

Anexo III			
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE			
Termo de Colaboração nº 009/2023			
1-DADOS			
ÓRGÃO/ENTIDADE: Centro Social de Votuporanga		CNPJ: 72.961.519.0001/47	
ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo		EMAIL: centrosocial@votuporanga.org.br	
CIDADE: Votuporanga	UF:SP	CEP:15.500.007	FONE:(17) 3411-1800
NOME DO RESPONSÁVEL:Eliete Aparecida Guilherme da Silva		CPF:086.422.888-09	
CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16.821.909-8/SSP		CARGO: Presidente	PROFISSÃO: Aposentada
ENDEREÇO: Rua Bahia, nº 2265 – Bairro São João		CEP: 15.501-197	FONE: (17) 99718-0330
2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO			
O Centro Social de Votuporanga é uma OSC-Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição, que se preocupam com a qualidade das ações ofertadas à comunidade por meio dos Projetos, Programas e Serviços da OSC. As ações são realizadas em consonância com o Estatuto Social da OSC, com a participação da equipe técnica da OSC, que é composta por profissionais multidisciplinares, comprometidos e qualificados com suas atribuições e competências profissionais. A atuação das ações é no âmbito da Proteção Social Básica, desenvolvidas com Projetos, Programas e Serviços, ofertadas para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, que necessitam da intervenção da OSC, por se encontram envolvidas com situação de vulnerabilidade social e risco. O público em situação prioritária chegou na OSC, por meio de encaminhados através do Conselho Tutelar, CRAS- Centros de Referências da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades, que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e casos que chegaram até a OSC por demanda espontânea, que através de diagnóstico social constatou-se envolvimento com situações de vulnerabilidade social e risco. Encaminhamos às famílias dos atendidos para aos CRAS de referência do seu território, para atendimento, atualização/solicitação do CADÚNICO, e inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família devido o diagnóstico social levantado no processo de inclusão na OSC, a fim de fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a melhor qualidade de vida do núcleo familiar. Realizamos encontros com as famílias dos atendidos, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, e, encaminhamentos para órgãos públicos da rede assistencial do município de Votuporanga. Foi possível a articulação com a rede assistencial e educacional para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais. Portanto, no ano de 2023, realizamos ações através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços: • SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Sede: Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos; Pozzobon: Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios; Simonsen: Grupo Bem Viver II; • Programas: Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho; • Projetos:FMDCA- Projetos:Olhar pra si – Aprendiz; Arte e Movimento II; BBFia – Conexão Digital			
3 - DETALHAMENTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2023			
3.1 – GRUPO BEM VIVER I			
JANEIRO/2023			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:			

Roda de conversa - Trabalhando a cultura de paz. A educadora, inicialmente, orientou sobre a importância da convivência com as diferenças, pois, cada um tem um modo de compreender a vida em sociedade. Em seguida, os mesmos foram convidados a assistirem ao filme "O Mundo Dos Sonhos" que conta uma história desse mesmo tema. Para finalizar, a educadora pediu um feedback sobre a história e o que compreenderam com as orientações passadas durante a oficina. Trabalhar a diversidade cultural com as crianças, despertando a curiosidade, bem como, apresentar aspectos das diferentes culturas do nosso próprio país, como proporcionar o conhecimento de aspectos culturais relevantes de outros povos dentro do ambiente de convivência. Salientamos, também, a cultura de paz a qual é um conjunto de valores, atitudes, modos de comportamento e de vida que rejeitam a violência, e que, apostam no diálogo e na negociação para prevenir e solucionar conflitos.

Roda de conversa e dinâmica lúdica - Experiência de reconhecer seus erros. A educadora trabalhou o tema voltado a reconhecer os limites de si próprio, bem como, os limites do outro. No primeiro momento, explicou que cada um tem uma forma de pensar e sentir, e que devemos respeitar cada comportamento. Neste sentido, a Coordenadora do grupo aproveitou para reforçar sobre a importância do respeito mútuo, bem como, o cuidado com as palavras que saem da nossa boca. No segundo momento, a educadora convidou os participantes para brincadeiras coletivas com o intuito de observar o comportamento coletivo. Durante esta ação foi possível perceber que há necessidade de dar continuidade este trabalho com o grupo, para que possam, assim, melhorar cada vez mais a convivência.

Dinâmica Aprendendo a compartilhar. No primeiro momento, a educadora explicou sobre importância de compartilhar o que temos com o próximo, com a finalidade dos participantes aprenderem a desenvolver a capacidade de compartilhar. Salientou, também, que alguns atendidos sentem a necessidade de dividir tudo o tempo todo, e que, muitas vezes, com esse comportamento, estão apenas tentando ser aceitos ou queridos por seus pares. Tal situação pode ser sinal também, de que a criança não seja apegada a questões materiais. "E isso não constitui problema algum, desde que não configure oportunismo por parte dos colegas ou falta de cuidado com as próprias coisas", explicou a educadora. No segundo momento, a educadora contou a história dos irmãos que não tinham nada para comer e foram agraciados com vários alimentos. Desta forma, a educadora perguntou o que fariam com estes alimentos. Em seguida, separados em subgrupos, deveriam realizar uma atividade de compartilhar um com o outro, os alimentos e apresentar o que compreendeu da oficina.

Sessão no Cinema. Em parceria com o Novo Cine Votuporanga, proporcionamos aos atendidos, uma visita ao cinema para que os atendidos pudessem assistir o filme Avatar – A caminho das Águas. Na ocasião, oportunizamos um momento de integração. Os atendidos ganharam pipoca e refrigerante. O filme aborda questões referente a preservação do meio ambiente e cultura de paz entre os povos. Esta ação teve como foco a inclusão dos mesmos no universo da cultura, uma vez que a cultura é um dos principais elementos que constituem a identidade do indivíduo e sua inserção no meio social.

Dinâmicas musicais - com bambolês. Trabalhando meu cérebro para ouvir, obedecer a comandos e regras. A facilitadora iniciou a oficina solicitando que cada atendido se apropriasse de um Bambolê, para então, começarem uma dinâmica divertida e didática. A facilitadora, colocou a música da dinâmica : Bambolê uê-bambolê uá para os atendidos ouvirem como era ditada as regras da dinâmica e, na segunda vez, os atendidos já colocaram em prática. Foi muito difícil para alguns atendidos, principalmente, os maiores, obedecerem aos comandos da música, eles queriam competir e ganhar, sendo que, não era esse o propósito da dinâmica e, com isso, empurravam e atrapalhavam os colegas. Trabalhar coletividade e cooperação, entender que todos tem os mesmos direitos e deveres, ter autoconhecimento para lidar com o próximo, praticar e trabalhar o cérebro para resolver situações de conflitos com facilidade.

Boneco de bexiga. Esta atividade consiste na criação dos próprios bonecos para ensinar as crianças a manejar materiais e a dar forma à imaginação. Além disso, os bonequinhos sensoriais auxiliam no desenvolvimento da motricidade. Para fazer os bonecos, enchemos uma garrafa pet de 500 ml até a metade com farinha. Depois, inflamos a bexiga e seguramos o bico com um prendedor, para que o ar não saísse. O bico da bexiga foi colocado no bocal da garrafa e transferido o conteúdo de uma para a outra. Quando a bexiga estava cheia de farinha, foi dado um nó. Para dar forma ao boneco, cada um enfeitou o seu fazendo expressões faciais e colando cabelo.

Criação de brinquedos simples - Mais cor por favor/brincadeiras de outras épocas. A brincadeira é uma estratégia utilizada pelas crianças para conhecer o mundo e dar significado a ele. A facilitadora iniciou a atividade contextualizando a proposta para as crianças, falando sobre brincadeiras, que todos gostam de brincar, inclusive os adultos que, também, já foram crianças. A mesma foi orientando os atendidos nos traços da confecção dos bonecos. Fez o desenho em folhas de

sulfite branca, mulheres para as meninas e homens - jogadores de futebol para meninos. (Escolha dos mesmos). Durante esta atividade, tivemos alguns atedidos que não se interessaram, neste caso, a facilitadora propôs a construção de aviãozinho de madeira, utilizando palitos de sorvete, tintas e cola.

Os perigos da internet. A educadora trabalhou com os participantes sobre este tema, com o intuito de orientar e esclarecer sobre os perigos que podem estar escondidos nos aplicativos e sites de internet. A educadora salientou que em determinados sites e aplicativos se encontram lindos personagens de fantoches de pelúcias, onde algunstêm a finalidade de apresentar coisas que são muito ruins para as pessoas. Nesta orientação, foi trabalhado o lado perigoso da rede e algumas ações controladoras que podem ser tomadas, bem como, o lado bom desse grande universo que tem muito a ser explorado. A internet é um local aberto e fora de controle, onde podem ser encontrados vários tipos de boas e más intenções, explicou a educadora. Nesse local, qualquer pessoa pode localizar o que quer e o que não quer, o que conhecia e o que pensava conhecer, despertando, ainda mais, curiosidades. Se adultos têm deslizos atraídos por um clique a mais, imaginem os grandes riscos que ocorrem com as crianças que são inexperientes e, facilmente, influenciáveis! A educadora abordou sobre a MOMO, Baleia Azul e os perigos de inalar aerossol. Reforçou, que todos são mediante as informações, agentes de informação e que todos deverão falar para os amigos que essa brincadeira é perigosa e que não se deve fazer nunca.

Meus sonhos podem ser realidade. No primeiro momento, a educadora convidou os atendidos para uma roda de conversa, onde estes compreenderam a importância de sonhar e colocar seus sonhos como objetivos para a vida, lembrando que, estes sonhos poderão acontecer ou ser mudados por outros sonhos, bem como, não acontecer, devido outras circunstâncias. E educadora reforçou que, mesmo com todas as possibilidades e impossibilidades ao nosso redor, é muito importante lutarmos para conquistar o que almejamos. No segundo momento, dividindo os participantes em quatro grupos e distribuindo para cada grupo uma folha de papel pardo, lápis de colorir, giz de cera, desenhos de EVA, gliter e apliques para decoração, pediu para cada equipe desenhar seus sonhos. Todos compreenderam a dinâmica e conseguiram realizar com sucesso. No final, cada grupo apresentou o trabalho realizado para os demais participantes.

Minha cidade é linda. A proposta da atividade do dia é levar as crianças a descreverem em desenhos coloridos como vêem a cidade em que moram. A educadora orientou que cada detalhe lembrado é muito importante. Cada um, de forma individual descreveu em desenho o que conseguiu recordar. Para finalizar, a educadora explanou sobre a importância de se preservar o patrimônio público, bem como, a política do Município Verde, como; reciclar, cuidar das praças e plantar e árvores.

Dinâmica - movimentos aleatórios com empatia e respeito - Meu aviãozinho de papel. A facilitadora dedicou a oficina para praticar movimentos aleatórios com empatia e respeito pelos objetos de outros. O avião de papel é um passatempo que pode ser simples e fácil mas, também, pode envolver construções complicadas e complexas. Distribuiu papel sulfite A4 coloridos, orientou passo a passo como fazer um avião de papel, solicitou que pegassem canetinhas coloridas para cada atendido escrever seu nome no aviãozinho de papel. A construção demorou em média de 10 a 15 minutos para que apresentassem os aviões de papel prontos. Dando continuidade na oficina, ao término da confecção dos aviõezinhos de papel, a facilitadora os dirigiu para quadra coberta da entidade e deu início ao campeonato de jogar aviãozinho. Cada atendido jogava o seu, prestando atenção no movimento do objeto e onde pousava, não era aceito pegar qualquer um que estivesse caído no chão, teria que ser o que estivesse o nome do mesmo.

Dinâmica do desafio: Música com libras, não podem cantar. Como a música pode ser um importante instrumento para chamar atenção das pessoas e proporcionar as mais diversas emoções, ela também pode contribuir de forma lúdica para uma aprendizagem significativa e prazerosa. A facilitadora da oficina solicitou aos atendidos que fizessem uma roda de conversa sobre a inclusão e a empatia. No decorrer da conversa foi questionado se conheciam adultos ou crianças surdas, os atendidos responderam que sim. Diante da resposta dos mesmos, a facilitadora explicou a atividade da oficina de cidadania, que todos iriam se colocar no lugar de uma criança surda, orientou que seria uma base para saberem como é se comunicar em Libras. Foi colocado um vídeo musical - A fazendinha - e um educador em libras ia fazendo os sinais de acordo com a letra. Depois de verem várias vezes a apresentação eles fizeram junto com o vídeo. E foram maravilhosos, aprenderam a música e os sinais direitinho, mas, no quesito desafio de não cantar foi difícil, eles faziam os sinais e cantavam também.

Educação empreendedora - Feira na comunidade. A oficina iniciou com uma roda de conversa importante, tratando dos conteúdos de Cidadania de maneira contextualizada com a realidade e o interesse das crianças, considerando que as turmas são heterogêneas. Falou-se sobre a sociedade/comunidade/região da cidade onde moram, o que eles vêem de

positivo e de negativo no bairro. A Educação Empreendedora é uma ferramenta para os facilitadores despertarem e motivarem as crianças para a construção de idéias inovadoras, auxiliando a formação de cidadãos críticos, fazendo uma abordagem para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a vida na sociedade contemporânea. Dando continuidade na oficina, a facilitadora selecionou como modelo para a atividade prática a construção de um mini bairro. Solicitou aos atendidos que ficassem à vontade para usar a criatividade e escolhessem materiais lúdicos, pedagógicos que estivessem na sala e usassem o espaço da mesma que é bem amplo para formar um bairro. Os meninos fizeram umas casas que chamaram de "favela" utilizando tatames de E.V.A coloridos. As meninas fizeram uma casa com os mesmos tatames de E.V.A, porém, na frente fizeram uma banca de feira com bolas coloridas de plásticos pequenas que na imaginação, eram legumes e frutas. Todos criaram utilizando papel e canetinha, as plaquinhas de nomes e preços. Os atendidos compravam os suprimentos das "feirantes" e, questionavam, calculavam preço, troco, pediam descontos e tudo mais que os atendidos já ouviram com a família deles no comércio. Os materiais que as crianças escolheram eram poucos e, ao mesmo tempo que as feirantes ficaram "ricas", ficaram sem produtos para vender. Os meninos ficaram "pobres" e com todos os produtos de "legumes e frutas". Sendo assim, encontraram um problema que teriam que resolver. A facilitadora orientou -os que teriam que pensar em comunidade. Daí tiveram a idéia de uns, serem entregadores e cobradores dos "fiados" e outros, serem fornecedores de produtos para as feirantes, fazendo assim, o dinheiro circular no bairro.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 95 crianças e adolescentes.

FEVEREIRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Rede peteca - Campanha Nacional de Proteção a Crianças e Adolescentes no Carnaval - Faça parte do Bloco da Proteção! Com foco no enfrentamento ao trabalho infantil e a violência sexual, esta campanha disponibilizou ferramentas de comunicação para os educadores trabalharem sobre o tema. Diante desta proposta, a educadora desenvolveu as atividades com os atendidos. Enquanto os atendidos exploravam os folhetos disponibilizados, a educadora pôde trabalhar os conceitos mais simples dispostos no folheto, bem como, os canais de denúncias no Disque 100. Prevenir situações de risco pessoal e social e informar sobre direitos e canais de denúncias disponíveis.

Como me imagino daqui a 10 anos, quais sonhos quero realizar? A educadora solicitou que se sentassem em duplas e entregou uma folha onde deveriam recortar ao meio e dividir com o colega, assim, foi pedido para que cada um escrevesse na sua folha cinco desejos que gostariam que se realizasse daqui há dez anos (podendo ser sonhos, metas de estudo, viagens, relacionamentos, bens que queiram conquistar). Após todos escreverem, sentaram-se e, cada atendido leu para os demais seus desejos, assim, a educadora conversou com eles, perguntando o que acham que precisa ser feito para que tudo que almejam se realize. Promover a integração entre os atendidos, proporcionando um momento para que conheçam um pouco mais sobre cada membro do grupo, fortalecendo, assim, os vínculos afetivos.

Minhas férias. A educadora explicou que iriam compartilhar sobre suas férias com os demais, o que fizeram, com quem ficaram. Para esta atividade, foi disponibilizada uma bola que dava o poder da palavra, sendo assim, a educadora iniciou contando sobre suas férias e, após, jogou a bola para outro integrante do grupo, repetindo o processo até que todos falassem. O intuito é que compartilhassem os pontos positivos e negativos desse período, trocando idéias com os demais, uma vez que, eles gostam de expor o que realizam com os colegas e família.

Contando história. A educadora pediu cinco voluntários para a execução da dinâmica, ao se apresentarem foi solicitado que se retirassem da sala por alguns minutos. Então a educadora iniciou a contação de uma história bem rica em detalhes ao restante do grupo. Em seguida, pediu que um dos voluntários entrasse na sala, solicitando a um atendido que contasse a esta a história que ouviu da educadora. A seguir entrou os outros voluntários, um de cada vez, ouvindo a história de quem o antecedeu. Para finalizar, a educadora leu para todos, a história original, para que pudessem observar as distorções. Iniciando uma discussão sobre o tema, na qual a educadora chamou a atenção para o fato de toda comunicação ser automaticamente distorcida em função das percepções e sentimentos individuais. Esta dinâmica permite que a educadora explore as distorções da comunicação de forma lúdica, despertando a atenção e a participação de todos, percebendo que cada pessoa, ao ouvir uma mensagem, a interpreta dentro de um referencial particular. Assim, ao recontar o que escutou, naturalmente ressalta os pontos que lhe são significativos, causando distorções na mensagem original.

Futebol de Índios. Com os atendidos em círculo, com as pernas abertas, o facilitador explicou que iria rolar uma



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

bola no circo e que deveriam rebater a bola com as duas mãos, com o objetivo de fazer a mesma passar por entre as pernas do outro sem parar. Aquele que tomasse a bola por entre as pernas deveria colocar uma das mãos para traz, na segunda vez, deveria virar de costas e a terceira, sairia da atividade. Desenvolver habilidades como, reflexos, direção, locomoção, estratégia, cooperação, competição, socialização, entretenimento e visão.

Pega pega garrafão. O facilitador utilizou cones para desenhar o garrafão na quadra, feito isso, explicou as regras e escolheu um pegador. Os demais participantes seriam os fugitivos. A atividade iniciou com todos os fugitivos dentro do garrafão exceto o pegador que deveria se posicionar na boca do lado de fora, podendo só entrar e sair pela boca, os fugitivos só poderiam entrar pela boca e sair pelo fundo, os fugitivos que forem pegos, devem ir saindo, ganha o jogo aquele que ficar por último. Desenvolver a socialização, cooperação, autonomia, deslocamentos nas quatro direções, estratégia e entretenimento.

Ritmo e andamentos. Para alcançar os objetivos, trabalhamos com várias músicas, desenvolvendo vários movimentos dentro do ritmo e de acordo com o andamento e, diversos vocalizes com trava-línguas em tons e andamentos diferentes. Trabalhar a motricidade, a precisão, lateralidade e trabalho em equipe. Também busca aprimorar a afinação, a dicção e a respiração.

Gincana Musical. Nessa Gincana a turma foi dividida em dois grupos e foram feitas várias xaradas de raciocínio lógico e conhecimentos gerais onde a resposta de cada xarada é o título de uma música. Músicas dos mais variados estilos e gêneros musicais. Acolhimento, trabalho em equipe e avaliação diagnóstica.

O conto das areias. No primeiro momento a educadora convidou a todos para andarem pela sala livremente, sem estar em fila ou círculo. Durante a dinâmica, toda vez que a educadora dissesse; abraço de... (escolhia um número) os participantes deveriam parar e se abraçar, em grupos. Esta ação foi repetida diversas vezes, alterando o número, podendo os participantes, se abraçarem de 3, 4, 5 pessoas ou até mesmo de 1, estimulando que abraçassem a si mesmos. Num segundo momento, a educadora convidou todos a deitarem em um tatame, fechar os olhos e se imaginarem na história contada pela educadora. Por meio da contação de histórias podemos enriquecer as experiências de convivência, desenvolvendo diversas formas de linguagem, ampliando o vocabulário, formando o caráter, desenvolvendo a confiança, proporcionando a ela viver o imaginário. Estimular a criatividade, as histórias de tradição oral, que são intergeracionais e muito potentes para trabalhar a escuta qualificada, a expressividade e a empatia.

A mala da vida. A educadora contou sua história de vida e, em alguns momentos, apresentava um objeto tirado de sua mala. Intrigados com cada objeto retirado da mala de viagem da educadora, os participantes se atentaram em cada detalhe da vida da mesma. Um relicário, uma bandeira da África, uma Torre Eiffel, um canudo de diploma, uma roupa de bebê. Cada objeto tirado, a educadora contava aos participantes o significado e a importância desses objetos na história de sua vida. A dinâmica foi importante para que os atendidos pudessem refletir sobre suas bagagens de vida, pois, por mais jovens que sejam, eles já têm memórias e objetos significativos em suas histórias de vida. A ideia é refletirmos sobre as emoções saudáveis que carregamos conosco, de forma com que vivamos em harmonia com nós mesmos. Para finalizar a educadora trouxe a reflexão de que somos nós que escolhemos o que vamos levar em nossa mala da vida, e que experiências positivas e negativas coexistem ao longo de nossa existência. A dinâmica intitulada A Mala da Vida fez com que os atendidos conhecessem a história da educadora por meio de objetos. Mostra que as memórias emocionais que colecionamos são uma amostra de quem somos, e mesmo que algumas dessas memórias possam não ser tão positivas, podemos refletir sobre esses momentos vividos, buscando cultivar emoções saudáveis e levarmos essa bagagem emocional sem carregar pesos desnecessários.

Eu sou alguém. A educadora distribuiu uma folha e um lápis para cada atendido solicitando que listassem dez características próprias. Num segundo momento, pediu para que virassem a folha, dividindo ela ao meio e classificassem as características listadas, colocando de um lado as que facilitam sua vida e do outro, as que dificultam. Para finalizar, formamos um círculo para compartilhar as descobertas feitas sobre si mesmos. Com a atividade, mobilizamos os adolescentes para perceber-se, permitindo a reflexão e a expressão dos sentimentos referentes a sua própria pessoa. Esta atividade também permite que o educador perceba o grupo com o qual está trabalhando e os temas emergentes que facilitarão a escolha das próximas atividades. Perceber os seus valores pessoais, reconhecendo-se como ser único e diferente dos demais.

Brincadeira do silêncio. A educadora iniciou a atividade com o seguinte desafio: "Vamos ver quem consegue ficar sem se mexer ou fazer barulho?". Logo após explicou que se alguém se mexesse ou fizesse barulho o relógio seria zerado e se reiniciaria a cronometragem para ver se o grupo todo conseguiria. Em seguida, foi realizado os seguintes

questionamentos: Foi fácil ficar sem se mexer ou fazer barulho?; Quem achou difícil? Explique porquê.; Quando ficaram parados o que passou na cabeça de vocês, em que pensaram?. Para finalizar, a educadora explicou que a dinâmica se tratava de uma atividade de autocontrole, na qual é uma virtude fundamental quando vivemos em sociedade e é o que falta em nossa sociedade repleta de histeria, poluição visual e auditiva. Os adolescentes costumam agir por impulso, sem pensar nas consequências das ações, porém, é necessário formarmos cidadãos conscientes, é preciso ensinar-lhes que existem limites que precisam ser respeitados. Trabalhar o autocontrole e sua importância para a saúde física e mental, bem como, o seu papel social.

Entendimento de limites. A educadora realizou uma roda de conversa com os participantes sobre "Limites" que devemos ter em nossas vidas. Esta oficina se faz necessário uma vez que os atendidos estão passando por um processo pós pandêmico que trouxe consigo problemas que já existiam, porém, com uma dificuldade maior a ser trabalhada na atualidade. Observando os comportamentos dos nossos atendidos, a educadora questionou na roda de conversas muitos "porquês". Após este diálogo, a educadora explicou que esses limites aprendemos desde pequenos, praticando o respeito. À medida em que a crescemos, novos valores e deveres serão integrados na nossa vida, fazendo com que o entendimento seja simples e natural. Salientou, também, que cada família tem seus valores, suas rotinas, por isso, as regras são diferentes. Sendo assim, é comum que todos tenham os horários para fazer as refeições, dormir, brincar, praticar a higiene e ajudar em alguns afazeres da casa. Mostrar para a criança, que além dos nossos direitos, também possuímos deveres que devem ser cumpridos, bem como, a importância de estabelecer regras e limites na infância e adolescência. Dizer não às crianças ainda pode prevenir aspectos futuros indesejados, como: Falta de autonomia; falta de autoconfiança; excesso de dependência emocional e complexo de superioridade.

Todos juntos contra a Dengue. A educadora realizou uma roda de conversa com a proposta de discutirem sobre como podemos contribuir para terem uma cidade limpa e organizada. Foi apresentada aos participantes, uma problemática encontrada em uma cidade fictícia, onde os mesmos deveriam solucionar em conjunto, uma vez, a educadora delegou cargos públicos fictícios a todos os participantes. Sendo assim, o prefeito, os vereadores, enfermeiros, agente de saúde e demais profissionais deveriam encontrar estratégias para acabar com o vilão mosquito transmissor da dengue. Foi possível observar a importância da criança na participação das tomadas de decisões. Posteriormente, recebemos a Técnica de comunicação Patrícia Amâncio, da Secretaria de Saúde/Setor de Endemias, que ministrou uma palestra explicando que, com o período intenso de chuvas, as ações contra o mosquito se intensificaram, combatendo os focos como, acúmulo de água, lixo pelos quintais. Fazer com que os atendidos sejam agentes transformadores, levando essas informações para casa, buscando formar uma sociedade mais consciente no futuro.

Papo de menina. No primeiro momento a educadora realizou uma roda de conversa com as meninas, onde estas puderam compreender um pouco sobre a importância da feminilidade, explicando que o corpo passará por mudanças da infância para a adolescência, sendo assim, é importante que aprendam questões de higiene pessoal, a aceitação de si, a importância das brincadeiras infantis, o cuidado com a maquiagem e vestimentas, bem como, serem "guerreiras" e "princesas" ao mesmo tempo. Durante a oficina a educadora aproveitou para entregar alguns laços e pulseiras que a entidade recebeu de doação de uma artesã. Essas mulheres fizeram a doação de bonecas de pano, pulseiras de miçangas e laços para cabelo. Para finalizar esta oficina, a educadora convidou as atendidas para uma cuidar da outra, fazendo uma leve maquiagem e arrumando os cabelos.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades desde vôlei, judô, capoeira e futsal, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 84 crianças e adolescentes.

MARÇO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Trabalhando as questões de gênero e sexualidade. Foi realizada a construção textual com a produção em grupo de painéis sobre a temática de igualdade de gêneros na sociedade atual e apresentação compartilhada dos trabalhos produzidos. Com o intuito de transformar a vida dessas crianças e adolescentes, para que, em um futuro muito próximo, possam mudar a sociedade não só para um patamar de qualidade, mas sim, de igualdade humana. Estimular a formação

do pensamento dos participantes, bem como, os reflexos a respeito da identidade humana e quebra de preconceitos étnico-raciais, de idade e de gênero.

Respeitar é preciso. Debatermos sobre como atitudes de respeito mútuo podem influenciar na do indivíduo, de tal forma, que todos possam se reconhecer e serem reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres. A educadora explicou que, para fazer valer essa igualdade, é importante primeiro observar onde estão as desigualdades e discriminações e, a partir daí, pensar em quais mudanças são necessárias na vida de cada uma, colocando-os, assim, para refletirem sobre o tema. Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo.

08 de Março - Dia das Mulheres. A educadora iniciou a atividade explicando que o Dia Internacional da Mulher é celebrado por conta da luta de melhores condições de trabalho que começou em meados do final do século XIX, principalmente na Europa e Estados Unidos, pois, naquela época, as jornadas diárias eram superiores a 15 horas, o que as levavam à estafa. Além de falar sobre a origem e importância dessa data, também foi abordado sobre a igualdade de gênero. O tema é essencial, sobretudo, para conscientizar sobre a promoção do respeito entre homens e mulheres, garantindo a igualdade de oportunidades para todos e inspirando a próxima geração. Para finalizar, os atendidos foram divididos em subgrupos para a confecção de cartazes sobre o tema, que foram expostos em homenagem a todas as mulheres que passam por aqui. Resgatar a história e promover momentos de reflexão sobre as conquistas sociais, econômicas, políticas e culturais das mulheres ao longo da história, debatendo questões como igualdade de gênero e empoderamento.

Filme Karatê kid. O filme conta a história de Dre Parker, um garoto de 12 anos que poderia ser o mais popular de Detroit, mas, a carreira de sua mãe acaba os levando para a China. Imediatamente, Dre se apaixona pela sua colega de classe Mei Yin, mas, as diferenças culturais tornam essa amizade impossível. Pior ainda, os sentimentos de Dre fazem com que o brigaço da sala e prodígio do kung fu torne-se seu inimigo. Sem amigos numa nova cidade, Dre não tem a quem recorrer exceto o zelador do seu prédio Mr. Han, que é secretamente um mestre do kung fu. À medida que Han ensina Dre que o kung fu é muito mais que socos e habilidade, mas sim, maturidade e calma, Dre percebe que encarar os brigões da turma será a aventura de uma vida. Por meio do filme é passada a mensagem de que é preciso ter coragem e confiança em si para começar de novo quantas vezes forem necessárias. Isso fará você aprender coisas novas e amadurecer, caso contrário, você vai permanecer estagnado, desmotivado e não vai sair do lugar. Além disso, você vai ter que lidar com dificuldades que fogem do seu controle. Para finalizar, foi realizada uma roda de conversa sobre as lições abordadas pelo filme. Trabalhar valores, mostrando que podemos recomeçar quantas vezes for necessário e a importância de confiar em si mesmo.

Jogo da autoestima. No primeiro momento, a educadora perguntou ao grupo se todos sabiam o que era autoestima, explicando que é a forma como uma pessoa se sente a respeito de si mesma, e que está relacionada com nossa família e nosso meio em que vivemos. Mostrando que, a cada dia, enfrentamos situações que afetam o modo como nos sentimos a respeito de nós mesmos. Em seguida, foi entregue uma folha para cada atendido, explicando que a mesma representava sua autoestima, na qual, iria ler uma lista de situações que podem ocorrer e, cada vez que uma frase lida afetasse sua autoestima, eles deveriam arrancar um pedaço do papel na mesma proporção que essa frase te afetasse. Posteriormente, a educadora entregou outra folha, na cor preta, onde foram lidas as frases que recuperariam a autoestima, reconstruindo com os pedaços da primeira folha. Para finalizar, o grupo refletiu sobre as situações ditas que mais afetou sua autoestima e a que mais recuperou. Mostrar aos atendidos a importância de se amar com suas características físicas e pessoais, sem focar no que é imposto pelas mídias sociais.

Minha bandeira pessoal. O grupo recebeu a orientação de que cada participante deveria construir sua bandeira, a partir de seis perguntas feitas pela educadora. Para que compreendessem a solicitação feita, foi realizada uma alusão ao fato de que a bandeira, geralmente, representa um País e algo sobre sua história. As perguntas foram as seguintes: Qual sua melhor qualidade?; O que gostaria de mudar em você?; Qual a pessoa que você mais admira?; Em que atividade você se considera muito bom?; O que mais valoriza na vida?; Quais as dificuldades ou facilidades que você encontra para trabalhar em grupo?. Para finalizar, cada atendido compartilhou sua bandeira com os demais, contando o que descobriram sobre si mesmos e sobre os outros. Esta atividade permite que cada participante tome consciência dos seus valores, habilidades e limitações, facilitando o conhecimento mais aprofundado sobre si mesmo e sobre o grupo. Identificar qualidades, habilidades e limites pessoais, possibilitando autoconhecimento.

Bola no corredor. O facilitador realizou uma atividade onde, os atendidos divididos em dois subgrupos, ficaram sentados a uma distância uma da outra de aproximadamente 10 metros. O facilitador distribuiu uma bola para cada equipe e rolou outra bola, para que os atendidos de posse jogassem, com o objetivo de acertar a mesma passando a sua frente e, depois, a equipe adversária faria o mesmo. Desenvolver as habilidades motoras, foco, direção, socialização, atenção, cooperação e entretenimento.

Tubarão Sardinha. O facilitador essa tradicional atividade onde, com os atendidos todos em um ponto da quadra e, um representante para ficar no meio da quadra para ser o tubarão, ou seja, o pegador, ao sinal de um apito, todos deveriam sair correndo, passar pelo tubarão sem ser pego e ir até o outro lado. Repetindo por várias vezes, até que fique somente uma sardinha que será considerada vencedora. Desenvolver a estratégia, agilidade, velocidade, deslocamento, foco e entretenimento.

Bola sobre o túnel humano. O facilitador pediu para os atendidos sentarem um de frente para o outro com os pés encontrados, que iria passar uma bola rolando por baixo dos pés, ao sinal, todos ergueriam os pés e o facilitador jogava a bola para passar no túnel feito com os pés. Esse movimento se repetiu por várias vezes. Desenvolver as forças do abdômen, socialização, cooperação e entretenimento.

Bola queimada cooperativa. O facilitador realizou um jogo de bola queimada um pouco diferente, utilizando as regras do jogo de reservas no fundo e nas laterais, onde quando os jogadores forem sendo queimados, escolhem o lado que querem ficar e, se depois de queimado, conseguir também queimar alguém, outro ganha a vida de volta.

Técnica Vocal. Foram realizados alguns exercícios para aquecimento vocal, mostrando aos atendidos a importância de exercitar a voz sem forçar, preservando a saúde vocal, pois, assim como, o corpo e a mente, a voz também precisa de cuidados específicos. Afinal, a maioria de nós a utiliza como instrumento de trabalho, mesmo que indiretamente. Aprimorar coletivamente a impostação da voz, uma dicção mais clara, uma boa afinação e uma respiração tranquila e controlada.

Ensaio de repertório. Após as atividades rítmicas, exercícios de relaxamento, respiração, aquecimento vocal, dicção e afinação, começamos a ouvir, apreciar e aprender a música: Enquanto houver sol – do Grupo Titãs. Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo. Saber parar, pensar, respirar e raciocinar várias vezes até que isso se torne uma rotina, que o indivíduo comece a trabalhar seu cérebro, continuamente, a ponto de resolver situações de conflito com maior facilidade. O ensaio de repertório é um dos momentos mais importantes da aula de canto coral, é o momento em que se aprende a letra, a melodia, e cada voz das peças musicais que serão apresentadas.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Respeitando as diferenças. A educadora convidou os atendidos para falar sobre o tema, considerando ser um dos valores fundamentais para a vida em sociedade, afinal, praticar o respeito às diferenças, ao espaço do outro, aos animais, ao meio ambiente e ao planeta, são atitudes indispensáveis para o bem-estar, a convivência e a paz entre todos. A educadora explicou aos participantes que o respeito é importante para que as pessoas se sintam acolhidas e valorizadas em suas individualidades. Posteriormente, foi aplicada a dinâmica dos sentimentos, enfatizado a importância do respeito ao próximo, bem como, o cuidado com os sentimentos dos amigos. Conscientizar os atendidos para a importância do respeito, estimulando-os para se tornarem agentes de transformação, colaborando para a extinção de qualquer tipo de preconceito.

Mito e realidade sobre a escola. A educadora dividiu o grupo em dez subgrupos, na qual foi distribuído para cada subgrupo um cartão contendo um mito retirado da folha de recursos, papel e lápis. Solicitou que cada subgrupo discutisse a afirmação recebida, classificando-a como mito ou realidade defendendo seu ponto de vista. Ao finalizarem no papel, a educadora pediu aos subgrupos que apresentassem sua posição, abrindo espaço para que o grupo se pronunciasse. Após as falas a educadora discutia o mito e argumentação contrária. Conscientizar-se dos mitos em torno da escola.

Caça ao tesouro - Dia Mundial da Água. A educadora orientou que montassem dois subgrupos, entregou um pergaminho para cada, dando início ao caça tesouro. Cada papel encontrado continha uma mensagem sobre o "ouro", no

caso, a água, e uma dica de onde encontrar a próxima pista. Após encontrarem todas as pistas, os subgrupos retornaram para a sala e foi discutido sobre as frases achadas, como: De gota em gota, em um dia, lá se vão 60 litros de água; deixar a torneira fechada enquanto ensaboamos a louça pode gerar uma economia de 95 litros de água; o vaso sanitário pode ser responsável por 50% de água limpa gasta para limpar uma residência, entre outros. O tema foi trabalhado de forma lúdica, tornando a atividade mais atrativa e produtiva. Trabalhar a importância da água para a vida no planeta terra, aprendendo maneiras para evitar os desperdícios.

Encontro com famílias. Foi passado um vídeo para as famílias, mostrando a importância de se conscientizarem que os atendidos reproduzem aquilo que vêem e vivem em suas casas. A psicóloga aproveitou o momento para orientar sobre o tema, ressaltando, que a convivência familiar, seja ela boa ou ruim, reflete no comportamento dos atendidos durante as atividades desenvolvidas no grupo. Ressaltamos a importância do diálogo e da valorização dos momentos em família. Dessa forma, as crianças, os adolescentes e seus familiares podem alinhar boas atitudes de convivência, estimulando o diálogo. Complementar as ações de fortalecimento de vínculos familiares, promovendo abordagem de temas pertinentes à família.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 100 crianças e adolescentes.

ABRIL/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Dinâmica da empatia. Em um papel em branco, os atendidos descreveram alguma dificuldade que encontram no relacionamento interpessoal e que não gostariam de expor oralmente em qualquer ambiente. Após, os papéis recolhidos e misturados, por meio de um sorteio, os papéis foram pegos pelos participantes, que assumem como seu, os problemas lá descritos. A educadora abordava questões como: O outro compreendeu seu problema?; Como você se sentiu ao ver o problema do outro descrito?; Você compreendeu o problema do outro?; Como se sentiu ao ver o problema do outro? Desse modo, é mais fácil se colocar no lugar do outro e, assim, entender seus comportamentos e sentimentos, o que é essencial para desenvolver a empatia para a convivência em grupo.

Criando afeto e proporcionando uma infância feliz. Os aprendizes participaram de uma atividade intergeracional, na qual, foi trabalhada a empatia e a solidariedade com o próximo, a importância de doar sem pensar em receber algo em troca. Para esta atividade, os aprendizes fizeram uma lembrancinha com chocolates para os atendidos do Bem Viver, uma linda decoração e animaram à tarde de todos. Valorizar a infância, trabalhar a empatia e a solidariedade.

Dinâmica das aparências. Foi entregue para cada atendido um balão vazio e um pedaço pequeno de papel, solicitando que cada adolescente escrevesse no papel três características pessoais, de maneira que, a partir dessas características, ela pudesse ser identificada pelos outros participantes. No segundo momento, os mesmos dobravam o papel e colocavam dentro do balão. Cada atendido enchia o seu balão e, quando todos estavam cheios, jogavam eles para cima ao mesmo tempo e ao som de uma música animada. Ao parar a música, cada um pegava o balão que estava em sua frente e estourava. Os atendidos liam o papel que encontrou dentro do balão e tentava identificar a pessoa que tinha as características descritas. Posteriormente, o grupo realizou uma roda de conversa, na qual a educadora fez as seguintes perguntas: Como adquirimos os estereótipos?; Por que muitas vezes as aparências enganam?; Os estereótipos influenciam no comportamento e nos sentimentos das pessoas?; Tudo o que parece ser é? E o que é parece ser?. Refletindo sobre o modo das pessoas se relacionarem consigo mesmas e com os outros e sobre os estereótipos conhecidos pela comunidade. Demonstrar como os estereótipos e interpretações subjetivas interferem na comunicação e percepção sobre outra pessoa.

Postura e comportamento. Os adolescentes participaram de uma orientação com o técnico de referência dos adolescentes de 15 a 17 anos. Na ocasião, iniciou-se com uma dinâmica de apresentação, onde cada participante disse o seu nome e falou a série que estuda e a escola que está matriculado. Durante a orientação, alguns atendidos tiveram comportamento inadequado, situação essa, que transformou o momento e, após concluída a atividade, abriu-se espaços para dialogarmos sobre comportamento e conduta uns com os outros, uma vez, que reproduzem atitudes para chamar a atenção dos demais. Por estar em processo de atendimento por faixa etária de ciclos, dialogamos com os atendidos sobre a transferência para o Grupo Abrindo Caminhos, explicando sobre como acontece e, principalmente, foi mencionado alguns fatores que impedem não a transferência de grupo. Promover interação entre o técnico e os atendidos, pois, neste dia tiveram a oportunidade de ter contato com o técnico de referência dos adolescentes de 15 a 17 anos.

Diferenciando carinho de abuso sexual. A educadora iniciou esta oficina explicando sobre a importância de



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

conhecermos o nosso corpo e como se proteger de toques indesejáveis. Desta forma, ela explicou sobre as seguintes questões: O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação. Sendo assim, por se tratar de um tema sensível, a educadora trabalhou de forma lúdica para melhor compreensão dos atendidos. Para realizar a narrativa, além do livro, foi utilizado um cartão verde e um vermelho, para representar os alertas de sim e não, respectivamente, que a narrativa traz para sinalizar os toques que podem ou não ser permitidos em relação ao corpo. Durante a explicação a educadora ficou bastante atenta as falas das crianças, com a finalidade de identificar o avanço de conhecimento sobre o tema. Vale ressaltar, que a educadora não forçou as crianças a falarem sobre o tema, apenas respondeu aos questionamentos levantados durante a oficina. A educadora ainda fez um cartaz com a turma, sinalizando as diferenças entre carinho e abuso, em uma linguagem apropriada. Esta atividade foi embasada no livro versão PDF da história "Pipo e Fifi: prevenção de violência sexual na infância" (Caroline Arcari). A educadora ainda propôs que cada participante fizesse uma ilustração de uma pessoa na qual confiam, enfatizando que, sempre que elas identificarem alguma situação de abuso deve contar para uma pessoa adulta da sua confiança. Em seguida, fez uma roda de conversa para que os atendidos compartilhassem suas ilustrações. Conhecer o significado de consentimento; identificar diferenças entre situações de carinho e de abuso; expressar sentimentos, pensamentos e situações vividas; relacionar situações vivenciadas em casa ou na escola com as discussões sobre consentimento, carinho e abuso.

Filme Cada um na sua casa. Os atendidos assistiram ao filme "Cada um na sua casa", onde Alienígenas invadem a Terra e os humanos são prontamente deslocados. Porém, uma garota consegue se desvencilhar da captura e se transforma na parceira de um visitante exilado. Esta animação leva a reflexão por meio de uma ficção científica infantil sobre alguns valores morais que se encontram em nossa sociedade e que são colocados para nós desde a infância. Entre os valores, podemos encontrar a importância da lealdade e do respeito à individualidade de cada ser. Para finalizar realizaram uma roda de conversa sobre o tema abordado pelo filme.

Adolescer. A educadora escreveu em uma cartolina "Adolescência é...", solicitando em seguida, que um por vez fosse até a cartolina e definisse a adolescência em uma palavra. Em seguida, discutiram sobre cada colocação e como o adolescente é visto pela sociedade? Esta atividade foi preocupante, pois, pelas respostas obtidas, os adolescentes pensam muitas coisas negativas sobre a adolescência, como angústia, tristeza, infelicidade, ilusão, sofrimento, responsabilidade, cansativa, ansiedade, entre outras. Sendo assim, a educadora explicou que todas as fases da vida são compostas por um misto de momentos bons e ruins, nenhuma fase é só boa ou só ruim, desta forma, cabe a nós descobirmos como vamos agir e lidar com cada situação, não nos deixando abalar quando estivermos em um momento ruim, independente da fase que estamos vivendo. Que os momentos ruins fazem parte da vida, nos proporciona mais força, resistência e nos faz dar valor aos bons momentos. A adolescência é uma fase difícil, por ser um momento de descobertas e decisões, porém, é uma fase única e de suma importância para o adulto de amanhã.

Trabalho em equipe – Dobradura. A educadora juntou os atendidos em uma só mesa, na qual, orientou que iriam fazer dobraduras, mas, que precisaria da ajuda deles, pois, sabia montar poucas figuras. Quem soubesse mais alguma, iria orientando o restante do grupo. O intuito da atividade era realizar um trabalho em equipe, onde um ajudasse o outro em suas dificuldades, com união e harmonia. A atividade foi excelente, participaram juntos do começo ao fim, um auxiliando o outro, com respeito e liderando a atividade. Estimular habilidades motoras, proporcionando o desenvolvimento da organização, da memorização de passos e da coordenação motora fina do atendido, realizando um trabalho em equipe, com união e harmonia.

Pega pega garrafão. O facilitador realizou com os atendidos a atividade utilizando cones, onde foi desenhado com cones um garrafão deixando o fundo livre, por onde os fugitivos sairiam. O facilitador pediu para que todos se posicionassem dentro do garrafão, em seguida, foi escolhido um pegador. Explicou a atividade dizendo que o pegador deveria se posicionar do lado de fora da boca do garrafão, os fugitivos dentro do garrafão, o pegador só poderia sair e entrar pela boca, os fugitivos só poderia sair pelo fundo e entrar pela boca, aqueles que fossem sendo pegos, iam saindo da atividade, ganhando o jogo aquele que ficasse por último. Desenvolver as habilidades de deslocamento, socialização, cooperação, estratégia, fortalecimento muscular, criatividade e entretenimento.

Hóken adaptado. O facilitador realizou com os atendidos uma atividade de Hóken adaptado, utilizando uma bolinha de plástico e bastões de espaguete de natação. Dividiu os atendidos em duas equipes e explicou a atividade, onde cada um recebeu um bastão e com este bastão deveriam conduzir a bolinha até o gol adversário, tentando fazer gols, o adversário deveria defender sua meta e tentar fazer gols no adversário também. Desenvolver a cooperação, entretenimento, socialização, estratégia, fortalecimento cardiopulmonar, deslocamento para as quatro direções e

competição.

Bola queimada. Foi desenvolvida com os atendidos, uma atividade de bola queimada tradicional, com duas equipes jogando cada uma de um lado da quadra, com os queimados no fundo, e quem estiver queimado e queimar alguém ganha a vida de volta, ou seja, voltará para o quadra de jogo. Desenvolver a cooperatividade, entretenimento, socialização, visão, direção, noção de força e estratégia.

As atividades de canto/coral, exercícios de voz e ensaios de repertório são aplicados em todos os encontros desta oficina. Após os exercícios técnicos, os atendidos ensaiaram a música, "Enquanto Houver Sol", do grupo Titãs. O ensaio de repertório tem como objetivo deixar o coro pronto para uma boa apresentação.

Orquestra de Papel. Cada atendido recebeu uma folha de papel sulfite para enfeitar livremente, depois, experimentamos diferentes formas de produzir sons com esse papel e aplicamos esses nas músicas "O Meu Sangue Ferve Por Você" na versão Galinha Pintadinha. Trabalhar a criatividade, motricidade e ritmo.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Eu e o bullying. Essa oficina terá várias etapas, sendo: Fase 1- Dramatização de casos reais de vítimas de bullying pelos participantes; Fase 2 - Discussões baseadas em experiências, relacionadas com o bullying, vivenciadas pelos atendidos em seus cotidianos e; Fase 3- Produção criativa dos participantes relacionadas às suas percepções acerca do bullying. Pequeno vídeo para conscientizar a respeito do "Bullying na Escola". O bullying na escola é um conjunto de comportamentos agressivos que ocorre entre crianças e jovens dentro do espaço da escola. Esses comportamentos costumam ser ofensas verbais, ameaças, humilhações e ataques físicos. A educadora iniciou esta oficina convidando-os para assistirem um pequeno vídeo para conscientizar a respeito do Bullying. Após a apresentação do curta, foi feita uma roda de conversa, onde os mesmos tiveram liberdade para falar sobre formas de bullying que vivenciaram. A educadora e os atendidos relataram fatos vivenciados, esta foi uma forma de explicar que todos nós estamos sujeitos a passar por bullying e, na roda de diálogo tiveram por finalidade permitir que todos pudessem se expressar, seu entendimento de conceitos, opiniões e concepções sobre o tema proposto, bem como, favorecer a reflexão dos pontos apresentados pelo tema. Foi criada uma nuvem de palavras, onde todos os atendidos presentes puderam relatar o que compreenderam sobre o tema e, pra finalizar, a educadora fez uma explanação sobre todo o conteúdo. Reforçando também sobre os perigos do bullying. Compreender que o Bullying é preconceituoso, maldoso e pode gerar consequências graves, deve ser combatido priorizando a amizade e o respeito com o próximo, entendendo que devemos saber conviver com as limitações e diferenças de cada indivíduo.

Cidadão de bem. A atividade elaborada teve como ação principal a importância das boas ações de um cidadão. Por meio do lúdico, foi representada uma bandeira do Brasil, simbolizando o Patriotismo, que implica em fazer algo de bom pelo seu país, sua cultura ou nação. A atividade foi desenvolvida com folhas das seguintes cores, Verde: Floresta e matas Brasileiras; Amarelo: Riquezas do Brasil; Azul: Céu, Rios e Mares Brasileiros; Branco: (Estrelas e faixa): Os estados, o Distrito Federal e o positivismo na sociedade. Na bandeira confeccionada pelos atendidos foram escritas ações positivas de um bom cidadão como: Cumprir as leis; Respeitar o direito alheio; Educação, sustento e saúde dos filhos; Proteger a natureza; Votar; Colaborar com as autoridades; Proteger o patrimônio e entre outras coisas. Sendo assim, os mesmos atuaram como agentes de transformação e participativos na vida em comunidade. Promover a reflexão das boas ações de um cidadão de bem em seu território.

Relaxamento. Neste dia, as crianças estavam bastante agitadas, sendo assim, a educadora realizou com os mesmos uma oficina de relaxamento com o intuito de acalmá-los. Primeiramente aromatizou o ambiente com fragrância infantil, colocou uma música lenta, som ambiente, barulho de chuva forte com trovões, em seguida convidou a todos para que; quem quisesse, poderiam colocar a blusa de frio, em seguida, sentados na cadeira, abaixassem a cabeça e se entrelaçassem os braços de forma aconchegante. Dando continuidade, abaixou as luzes do ambiente. A educadora começou falando em uma voz suave para que haja calma explicando para que todos prestassem atenção na respiração puxem o ar pelo nariz, soltem pela boca, respirem profundamente, puxem o ar desde a barriga, segurem um pouquinho a respiração, exprime lentamente, imagine um lugar bonito, tranquilo. Desta forma, a educadora deixou cada um descansar por um período. Esta foi uma oficina muito importante para acalmar a tensão das crianças. A condução do relaxamento

tem um olhar lúdico: as crianças são convidadas a imaginar, ouvir, sentir e vivenciar situações prazerosas e, assim, construir uma percepção de autoconfiança, tolerância e uma relação mais sadia e respeitosa consigo mesmas e com as pessoas à sua volta.

Sentimento/conhecendo minhas emoções. Para esta oficina a educadora trabalhou o tema cores com os participantes, sendo assim, explicou que as cores são muito importantes nas nossas vidas, elas possuem variadas representações para cada um de nós. Explicou que tem pessoas que associam o vermelho com a raiva e outras com o amor e, não há nada de errado, pois, cada pessoa associa as cores com as emoções e os sentimentos de acordo com as suas vivências. Desta forma, a educadora entregou para cada participante uma paleta de cores para que pudessem descrever o que cada cor significa para si. Esta foi uma oficina que contou com a participação de todos interagindo ao mesmo tempo. Após concluir, a educadora explanou para os atendidos sobre a importância de respeitar as diferenças, pois cada um compreende a vida de uma forma. Levar as crianças por um caminho de autoconhecimento, para que possam perceber e verbalizar a maneira como se sentem, pois o autoconhecimento promove o autodomínio, o auto respeito, sendo este a condição para o sujeito respeitar o outro também.

Não esqueça o principal. Os atendidos foram orientados a realizar uma pintura a partir de um questionamento da Educadora: Reflita um pouco, para você, o que seria o principal, o mais importante de tudo na vida? Após, a educadora sentou com os mesmos para ver o que tinham feito. Muitos desenharam a família, o amor, dinheiro e saúde. Em seguida, foi realizada a leitura do texto “Não esqueça o principal”, que conta a história de uma mulher que entra em uma caverna cheia de riquezas, na qual, tem uma voz que diz que ela pode pegar tudo, porém não pode esquecer o principal. A mulher sai da caverna carregada de jóias e pedras preciosas, mas esquece seu filho e a caverna é fechada para sempre. Após a leitura o grupo é questionado sobre a mensagem transmitida pelo texto. O diálogo é em torno da história lida, que representa a sociedade em que vivemos, consumista, onde o prazer imediato é valorizado acima de tudo, dando valor as coisas fúteis e efêmeras e não ao que realmente importa. A história instiga as novas gerações a serem críticas e a construírem seus próprios valores, tendo discernimento para reconhecer o que lhes serve e descartando o que é banal.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 99 crianças e adolescentes.

MAIO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Dia das Mães. A educadora iniciou uma roda de conversa explicando que o dia das mães é comemorado sempre no segundo domingo do mês de maio, porém, não é só nesse dia que devemos homenageá-la. Em seguida, explicou que, às vezes, quem faz o papel de mãe é a avó, uma tia, a madrastra, nem sempre a mãe é quem gera, às vezes é quem cria e, que está tudo bem, é sobre cuidado, carinho, atenção e amor. Explicando que devemos valorizar essa pessoa que cuida, protege e que faz de tudo por nós e que, até as broncas são para o bem. Sendo assim, disponibilizamos espaço para que os atendidos expressassem o que sentem por essa pessoa que ocupa um lugar bem especial no seu coração, estreitando ainda mais esses laços de afeto e aprendendo a expressar o que sente e a dizer eu te amo.

Tabuleiro interativo. Para a realização da atividade disponibilizamos um tabuleiro, um dado impresso e tampinhas de garrafa pet. O jogo foi realizado em grupos de quatro pessoas, seguindo as instruções e regras. A atividade foi aplicada com a finalidade de promover maior interação entre os atendidos, sendo assim, esses momentos contribuem positivamente para o desenvolvimento dos adolescentes.

Como está minha vida/emoções. Para esta oficina a educadora trabalhou temas de sentimentos como; felicidade, medo, tristeza, vergonha, raiva e amor, bem como, ciúme, ansiedade, animação, saudade e frustração. Observando que esta oficina foi voltada para atender algumas necessidades encontradas no dia a dia dos atendidos e, já que estes sentimentos acima citados estão bastante notório entre os atendidos, a educadora trouxe este tema para trabalhar o equilíbrio deste grupo. No primeiro momento a educadora fez uma fala, onde explicou sobre cada um, bem como, o porquê eles existem e como devemos fazer para controlá-los. No segundo momento, a educadora convidou os atendidos para assistirem ao filme DIVERTIDAMENTE, que mostra de forma lúdica o comportamento de cada sentimento.

Comportamento/compreendendo a disciplina/canção folha em branco. No primeiro momento a educadora explicou para as crianças sobre a importância de aceitarmos as frustrações nas nossas vidas. Explicou que é muito importante aprender a lidar com as frustrações, com os “nãos” da vida e com os limites impostos. O limite se dá quando nossos responsáveis observam que algo não serve, pode ser perigoso, ou não é o momento certo. A educadora explicou que, às vezes, crianças ainda não conseguem entender o porque não podem fazer algo, porém, devem compreender que

os adultos fazem tudo de acordo com o momento. Todos têm que compreender que existem uma rotina diária a ser seguida, como; horário para acordar, ir para escola, brincar, tomar banho, alimentação, tarefa, dormir, entre outras coisas e, as vezes, as crianças querem outra coisa que fuja da rotina e com isso pode se receber um "NÃO". Para finalizar a educadora ensinou a dinâmica da canção "Folha em Branco", onde estes, se divertiram com a dinâmica proposta.

Bola queimada no cone. O facilitador realizou com os atendidos uma atividade de bola queimada colocando cones em fila, depois explicou as regras e deu início colocando dois atendidos de cada vez, um inicia com uma bola ao sinal joga a bola pra qualquer lado, e sai correndo fazendo zig zag nos cones, o outro corre pega a bola e tenta acertar o adversário antes que o mesmo atinja a meta, ou seja, chegue ao local demarcado pelo facilitador. Este tipo de jogo/atividade, promove a cooperação entre os atendidos. Desenvolver o espírito de equipe, a cooperação, ao respeito aos limites e ritmos de cada um, entendo a importância da aceitação das diferenças.

Campeonato Tênis de mês. O facilitador organizou um campeonato, que aconteceu durante alguns encontros das turmas no mês. Essa atividade aconteceu entre os atendidos de acordo com as idades, todos receberam mimos por participação. Com o objetivo de trabalhar a disciplina, o respeito aos limites do outro e a aceitação de ganhar ou perder.

Ensaio de Repertório. Após os exercícios técnicos, o facilitador deu continuidade nos ensaios das músicas, "Enquanto Houver Sol", do grupo Titãs e "Baião de Ninar" de Edino Krieger. O ensaio de repertório tem como objetivo deixar o coro pronto para uma boa apresentação.

Produção de Vídeo. Devido ao Maio Laranja, nacionalmente conhecido pelo mês de enfrentamento e prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, o facilitador realizou a produção de um vídeo, sendo, primeiro as vozes e depois as imagens, da música "O seu corpo é um tesourinho" que foi apresentado na entidade e nas redes sociais para Campanha Contra a Violência e o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Apoiar a Campanha Faça Bonito, reforçando as ações de combate e conscientização, para que a população participe e fique sempre atenta a situações de abuso e exploração, e principalmente, denuncie.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Neste mês, os atendidos participaram de dois Campeonatos de Judô, sendo, um em Fernandópolis e outro em Catanduva. Na ocasião, os atendidos junto com outros atletas, de outras entidades e Secretaria de Esporte, representaram o município na modalidade.

Meio ambiente e os 5R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar). A educadora trabalhou com as crianças sobre a importância da reciclagem, especificamente sobre os cinco R's, as quais são as cinco palavras necessárias para ter uma grande resposta para a sustentabilidade.

- * Reutilizar é aumentar a vida do produto reaproveitando em outra função.
- * Reduzir a diminuição de lixo;
- * Reciclar é reaproveitar os materiais reduzindo o consumo de matérias primas;
- * Repensar é poder refletir nas ações;
- * Recusar os produtos que agredam o meio ambiente;

Após abordar sobre as palavras, os atendidos assistiram o curta; "A Turma da Mônica em um Plano Para Salvar o Planeta". Posteriormente, a educadora deixou a sala desorganizada, com muitos papéis no chão, cadeiras e mesas caídas e outras em cima dos armários. Os atendidos ao entrarem na sala, se surpreenderam ao ver tamanha desorganização e começaram a questionar o que havia ocorrido. Salientou, que todos tem a responsabilidade de cuidar dos ambientes em que vivemos, a escola, as dependências do Centro Social, bem como, a casa onde moramos, pois, em todos os lugares onde tiver lixo fora do lugar devemos ajudar a recolher. A educadora criou com os atendidos, uma nuvem de palavras relacionadas ao tema.

O que é o bullying? A educadora solicitou que escrevessem em uma folha frases que já tinham ouvido, sobre si ou sobre o outro, no qual representasse o Bullying. No segundo momento, sentaram-se em círculo e compartilharam suas respostas. Sendo assim, a educadora explicou a diferença entre o Bullying e as brincadeiras de mau gosto, o que se deve fazer se passar por essa situação ou se souber de alguém que esteja sendo vítima do Bullying e as consequências

emocionais. Ressaltando sobre a importância de refletir antes de fazer brincadeiras com o físico e o pessoal das pessoas, pois, às vezes, aquilo pode realmente afetar o indivíduo, trazendo danos ao seu emocional.

Filme: Extraordinário. O filme conta a história de August Pullman, um garoto de 10 anos que nasceu com uma deformidade no rosto. Depois de muito tempo sendo educado em casa, pela mãe, Auggie começa a frequentar uma escola. A fase de adaptação, difícil para qualquer criança, é mais desafiadora para alguém que é discriminado pela aparência, como o caso do menino. Contudo, ele não é um garoto comum. A história se foca na trajetória e evolução de Auggie, mostrando aquilo que o garoto ensinou aos outros e, também, aquilo que foi aprendendo com eles. Por ter uma fisionomia diferente, Auggie Pullman sempre foi encarado com desconfiança e até com desprezo pelos outros garotos. Eles costumavam fazer comentários bastante maldosos e piadas sobre a sua aparência. A família, principalmente a sua mãe, tentava trabalhar a autoestima do menino e prepará-lo para lidar com o bullying na nova escola. Inicialmente, August procura se esconder, usando um capacete de astronauta. A mãe quer encorajá-lo e repete que quando os outros agem de forma mesquinha, ele pode ser a pessoa superior e reagir com dignidade. Quando regressa da escola pela primeira vez, Auggie chora porque os meninos fizeram comentários sobre as marcas no seu rosto. Isabel mostra suas rugas para o filho e fala que elas, como as cicatrizes do menino, contam as histórias daquilo que viveram até ali. No entanto, são os sentimentos que vão ditar o destino de cada um: O coração é o mapa que nos mostra onde vamos, o rosto é o mapa que mostra onde estivemos. Estas palavras sublinham algo o filme quer relembrar a todo o momento: essência vale mais do que aparência e, no final das contas, é isso que nos determina. Após o término do filme o grupo realizou uma roda de conversa sobre o filme, discutindo tudo que foi exposto, desde os fatores de risco até a superação.

O que eu quero ser quando crescer. A educadora fez uma observação de como pensam os atendidos a respeito do futuro profissional. Quais profissões eles conhecem, se interessam, querem ser e o que sabem sobre elas. A partir destes apontamentos, a educadora direcionou a cada participante o pensamento para que se identifiquem de forma lúdica. No primeiro momento os participantes receberam uma folha contendo nomes de profissões, dentre estas, eles apontaram qual escolheriam. Em seguida, os mesmos descreveram o que compreende desta profissão em forma de escrita ou desenho. Durante a apresentação das profissões pode se observar que muitos dos participantes tem uma visão mais atual das mesmas, sendo algumas como, Youtuber, uma nova profissão que já têm muitos adeptos, em sua maioria jovens. Um dos meninos atendidos explicou que gostaria de ser dançarino/ bailarino, pode se observar que o grupo não demonstrou preconceito algum, podendo se observar que na atualidade esta geração não tem preconceito de tal profissão, entre as demais relatadas disseram ter o sonho de serem; jogador de futebol, médicos e professores.

Eu, minha família e a sociedade. A educadora salientou com os participantes sobre a importância da família, bem como o cuidado com as pessoas que não nos faz bem. Nesta linha de pensamento a educadora trouxe o tema do autocuidado, uma vez que, estemês trabalhamos sobre os perigos da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Em círculo, os atendidos discutiram sobre o papel de cada membro familiar. Posteriormente, foram distribuídas para os mesmos, figuras geométricas contendo pessoas adultas e crianças, e foram apontando os membros da família que moram na mesma residência. Foi possível observar que algumas crianças apresentaram no ato da colagem, duas famílias, o que se refere a pais que se separaram e constituíram uma nova família. Reconhecer e valorizar os membros da família e compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história.

Maior Laranja. Como Maio é o mês da campanha de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, a educadora passou um QUIZ sobre o tema e conforme os atendidos iam respondendo a mesma ia orientando. Tirou dúvidas como: porque a escolha da data de 18 de Maio; quais as formas de violência; qual o símbolo da campanha e seu significado; quais os sinais que uma criança ou adolescente vítima de violência podem apresentar. Ainda informou os atendidos sobre canais de denúncia e a importância de confiar em alguém para relatar qualquer tipo de violência sofrida. Posteriormente, eles conheceram a música "O seu corpo é um tesourinho", e gravaram um vídeo de conscientização que foi divulgado nas redes sociais da Entidade utilizando a música. Convocar e mobilizar toda sociedade para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes. Divulgar ao atendidos e comunidade que existe um canal de denúncia, o Disque Direitos Humanos – o Disque 100 – serviço gratuito que funciona 24h nos sete dias da semana para receber denúncias de violência contra crianças e adolescentes, e do Conselho Tutelar.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 104 crianças e adolescentes, sendo que, 04 crianças e adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

JUNHO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Trabalhando as emoções/Amor e o Ódio. No primeiro momento, os participantes foram convidados para a dinâmica Ódio X Amor. A educadora apresentou para os atendidos um vidro com água limpa e transparente. Durante a orientação, os atendidos foram provocados a falarem palavras que os entristecem. Cada palavra que falavam a educadora colocava gotas de iodo na água que estava dentro do vidro, deixando-a suja e escura. Desta forma, a água ficou suja, representando um coração cheio de ódio e raiva, em seguida, a educadora convocou o grupo, para juntos, limparem o coração cheio de tristeza e escuridão. Os participantes entenderam que todos devem amar, respeitar, ser bom e obedecer, neste momento, a educadora colocou água sanitária no vidro, deixando a água limpa novamente, ressaltando, que a água sanitária representava o amor e a paciência entre os atendidos. Esta foi uma atividade em que todos ficaram surpresos com a reação química entre o sujo e o limpo. Possibilitar sua manifestação, favorecer uma tomada de consciência de si mesmo, de suas intolerâncias, alegrias, mágoas, desejos, buscando identificá-los, bem como, ter a possibilidade de aprender a lidar com eles.

A importância do brincar na infância. A educadora realizou uma roda de conversa onde foi explanado sobre a importância das brincadeiras, do respeito às regras das brincadeiras e o respeito ao próximo. Em seguida, todos foram convidados a participar de brincadeiras direcionadas como; Meu Mestre Mandou, Plantar feijão, Cama de gato e pular elástico. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam.

Cerquilha. Os atendidos se dirigiram até o pátio onde foram divididos em duplas, na qual, cada uma recebeu um tabuleiro e peças para jogar o tradicional jogo da velha (cerquilha), que é um jogo de raciocínio, que se pode jogar sozinho contra o computador ou com 2 jogadores. Cada partida se joga por turnos e você tem que colocar os três símbolos em sequência, seja na vertical, horizontal ou diagonal. Se não conseguir completar uma sequência, não pode deixar seu oponente fazer de jeito nenhum. O jogo desenvolve diversas habilidades relacionadas ao lado pessoal e social dos atendidos, como a atenção, comunicação, o saber esperar, aceitação da perda e estratégia. Ao decorrer do tempo as duplas eram trocadas, para que jogassem com pessoas diferentes. A atividade foi muito produtiva e divertida. Desenvolver habilidades sociais e pessoais, como a aceitação da perda, o saber esperar, atenção, comunicação e concentração.

A educadora passou para os atendidos uma reportagem do programa de TV "A LIGA", exibido em 22 de Março de 2011, e abordou o tema: Trabalho Infantil. Onde, quatro apresentadores acompanharam crianças na rotina de trabalho nas ruas, vendendo balas, no beneficiamento de castanhas e, ainda, ouviram depoimentos de menores envolvidos em delitos. O programa fez uma abordagem diferente daquela que o telespectador está acostumado a ver, contando uma história sob a perspectiva de quem a vive, indo onde ela está e vivenciando a realidade. Desta forma, não há como ficar indiferente às histórias de cada um. Com a atividade, o grupo conseguiu compreender ainda melhor o que é o Trabalho Infantil e as consequências disso na vida de crianças e adolescentes. Sensibilizar e motivar uma reflexão da sociedade sobre as consequências do Trabalho Infantil e a importância de garantir as crianças e adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar.

Interação e socialização. Os grupos do Bem Viver, se reuniram na quadra onde desenvolveram diversas atividades juntos. O intuito é melhorar a relação entre eles, para que possam conviver com respeito, amando uns aos outros e transformando os ambientes em um lugar de paz e de amor. Na ocasião, jogaram futebol, vôlei, pularam corda, brincaram de pega-pega, e montaram até um grupo de dança. A tarde foi muito agradável, todos se divertiram com harmonia e respeito. Promover uma interação entre os grupos do Bem Viver, fortalecendo os vínculos afetivos entre os membros.

Parábola - Cubo Mágico. Preparamos um café para que o colaborador Wagner, viesse realizar algumas orientações com os atendidos. Para iniciar, o profissional se apresentou e fez algumas perguntas aos demais, para se conhecerem melhor. No segundo momento, propôs uma dinâmica, abordando em seguida temas importantes para o dia a dia dos atendidos, como o bullying, emoções, sentimentos e os desafios e dificuldades da vida. Porém, lembrou que todos são capazes de superar esses desafios. Os assuntos foram abordados de forma lúdica e divertida, sendo que, Wagner utilizou um cubo mágico para comparar como é a vida do ser humano, as vezes, tudo parece um pouco bagunçado, mas com calma, estratégia e alguns minutos de reflexão, conseguimos ir ajustando as coisas, assim como, no cubo mágico. Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo.

O Presente. Foi entregue uma caixa embrulhada a um dos participantes. Nesta caixa, havia o número de chocolates equivalente ao número de participantes, que, por ora, não sabiam qual era o conteúdo do embrulho. Para dar início à dinâmica, os participantes foram dispostos em um círculo. A pessoa que estava com a caixa na mão deveria entregá-la a outro atendido, atribuindo um adjetivo a ele. Por exemplo: "Eu te entrego esta caixa, pois te acho uma pessoa gentil". A partir daí, a caixa foi repassada de um em um, sempre com a atribuição de um adjetivo. A escolha das qualidades ficou a critério dos participantes, mas, algumas sugestões foram: simpatia, coragem, organização, ousadia, criatividade, felicidade, persistência, inteligência, serenidade, entre diversos outros. A última pessoa a receber a caixa abriu e distribuiu o conteúdo a todos os envolvidos na dinâmica. A intenção é que, a cada qualidade escolhida, os participantes sintam que seus pontos positivos estão sendo verdadeiramente vistos, reconhecidos e valorizados pelos demais, principalmente por seus colegas. Por mais que pareça algo simples, investir na aplicação deste tipo de atividade tem real importância, pois em nosso dia a dia, tudo acontece de forma tão acelerada que, muitas vezes, acreditamos que nossas qualidades, bem como, nossos esforços, estão sendo observados por aqueles que estão ao nosso redor. Reconhecer as melhores características de cada atendido, incentivando este a fortalecê-las cada vez mais no dia a dia.

Resgatando valores. O colaborador Wagner realizou uma apresentação com fantoches, abordando alguns dos valores humanos, como: paciência, respeito, amizade, amor, tolerância e sinceridade. O intuito é abordar o tema de uma forma lúdica, provocando o resgate desses valores, que estão bem ausentes na sociedade atual. A atividade foi muito produtiva, os atendidos participaram, ativamente, no desenvolver da oficina, o que possibilitou que captassem as mensagens passadas nas apresentações. Resgatar valores essenciais para uma boa convivência em sociedade.

Trabalho em equipe, elo forte da corrente. No pátio, a educadora iniciou esta atividade convidando os atendidos para se perfilarem e sentarem um atrás do outro, em seguida, fez as orientações da dinâmica a ser realizada. Divididos em dois grupos, em trabalho de equipe, cada atendido deveria passar a bolinha para o outro e o último da fila colocar em um balde. Desta forma, todos interagiram e, puderam observar que cada grupo realizavam suas orientações entre si, buscando o melhor desempenho durante a atividade. Após a dinâmica a educadora fez uma roda de conversa na sala de atividades, onde explicou sobre sermos um elo forte, capaz de um ajudar o outro, realizando assim, um bom trabalho em equipe. Esta foi uma oficina bastante descontraída e divertida, onde os atendidos deram muitas sorrisos. Além de muita diversão, a atividade ensina a importância de trabalhar em equipe, respeitando os limites do outro.

Voleibol com rede humana. O facilitador dividiu os atendidos em três equipes com números iguais de participantes, depois, explicou as regras e colocou uma equipe no meio da quadra, as demais equipes ficaram uma de cada lado, as equipes de fora sacavam jogando a bola de um lado para o outro sem que a mesma tocassem nos participantes do meio, quando uma das equipes de fora errasse e a bola pegou em algum jogador do meio, a equipe de fora vem para o meio e do meio vai no lugar da equipe que errou a jogada. Desenvolver as regras e fundamentos da modalidade de voleibol, socializando e cooperando.

Futebol em duplas. O facilitador realizou um jogo de futebol em duplas de mãos dadas, onde os atendidos puderam escolher o seu o parceiro. Com as duplas prontas, o facilitador dividiu as duplas formando duas equipes e deu início ao jogo, utilizando as regras oficiais do futsal, sem soltarem das mãos. Desenvolver a cooperação, socialização, afetividade, respeito com as diferenças e entretenimento.

Após os exercícios técnicos, ensaiamos a música, "Enquanto Houver Sol", do grupo Titãs e a música "Baião de Ninar" de Edino Krieger. O ensaio de repertório tem como objetivo deixar o coro pronto para uma boa apresentação.

Após os exercícios de relaxamento, respiração e aquecimento vocal, começamos uma série de exercícios com a Escala de Dó Maior para trabalhar a afinação. Melhorar a percepção auditiva e, conseqüentemente, a precisão na execução da nota.

O facilitador aplicou uma apreciação feita com temas de filmes da Disney onde analisamos os arranjos, instrumentos e estilos musicais. A apreciação desperta no ouvinte uma escuta ativa, prestando atenção nos detalhes normalmente imperceptíveis trabalhando foco e concentração.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Neste mês, os atendidos participaram do Festival de Judô, que aconteceu no nosso município. Na ocasião, os

atendidos junto com outros atletas, de outras entidades e Secretaria de Esporte, representaram o município na modalidade.

A importância da paciência para a convivência social. No primeiro momento, a educadora convidou os atendidos a fazerem um círculo e entregou balões para cada um (já com papeizinhos). Dando continuidade, perguntou ao grupo o que mais irrita cada um dele. Pediu que cada participante soprasse o balão conforme se sentem afetados à medida que vão sendo lidas algumas palavras. Desta forma explicou que os mesmos deveriam fazer conforme a seguinte ordem: - Nenhum sopro para aquilo que não lhes afeta; - Um sopro leve, para o que pouco lhes afeta; - Dois sopros, para mais ou menos lhes afeta; - Três, para o que muito lhe afeta. Em seguida, a educadora leu algumas palavras que podem irritar como; mentira, inveja, trapaça, desobediência, gozação, traição, etc. À medida que os balões iam se estourando, os participantes liam aquilo que estava escrito no papelzinho. A educadora explicou que devemos tentar ter mais domínio próprio, não devemos "estourar" por motivos, muitas vezes, sem gravidade alguma. Para concluir, a educadora explicou que turbulências mexem com as nossas emoções. Aquele que não consegue controlá-las é semelhante a bombas prontas para explodir. Explicou que todos podemos ficar nervosos, porém, as turbulências podem ser controladas e não sofrer grandes impactos emocionais. Mostrar aos atendidos que, trabalhar o controle emocional e não nos deixar explodir diante das provocações ou pelas dificuldades da vida, facilita as vivências e convivências na comunidade.

PETI- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A educadora iniciou a atividade com uma roda de conversa, onde os atendidos foram orientados sobre a diferença entre ajudar nos afazeres do lar e trabalho forçado. Em seguida a educadora convidou os participantes a tirarem filipetas da caixa do conhecimento, estas filipetas apresentavam frases sobre o que uma criança pode ou não fazer na infância. Após concluir esta oficina, a educadora explicou que todos devem ser agentes de transformação e levar para a casa o que aprenderam na oficina do dia, ou seja, que criança que trabalha passa a ser privada de uma infância plena, com sonhos, brincadeiras e educação, a criança que trabalha carrega graves conseqüências para a vida adulta, como impactos físicos, psicológicos e econômicos, além da perpetuação do ciclo da pobreza. Posteriormente, os atendidos assistiram o curta metragem "Diário De Uma Trabalhadora Infantil", que conta sobre a vida de Mariinha, uma criança que é obrigada a trabalhar, não consegue estudar nem se divertir. Após o vídeo a educadora fez com os atendidos, uma reflexão do que entenderam e, ainda, citou sobre a importância do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, no combate ao trabalho infantil. Prevenir o envolvimento de crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social.

Recebemos o colaborador Wagner Vilela que, utilizando teatro de fantoches, abordou sobre a boa convivência Social. Trabalhou de forma lúdica sobre a importância da paciência e sobre os malefícios das mentiras, além do, respeito as pessoas que tem necessidades especiais. Trabalhar temas importantes para a boa convivência de maneira lúdica e fácil para a compreensão das crianças.

Papo de menino/Raiva e paciência, controlando as emoções. A educadora realizou esta atividade com os meninos com a finalidade de melhorar as dificuldades voltadas à agressividade. No primeiro momento, todos foram ficarem em círculo no pátio, em seguida, a educadora orientou para que cada um passasse uma garrafa de água natural e falasse uma atitude em que os acalma, e que, os mesmos tenham paciência. Por fim, a educadora mostrou a reação desta água, a qual ficou no mesmo estado, tranquilo, mesmo após todos pegarem e passarem de mão em mão, a água se mostrou em tranquilidade. No segundo momento, a educadora fez a mesma dinâmica, porém, com uma garrafa de água com gás, onde solicitou que os participantes falassem palavras que os desagradam e os deixam nervosos e sem paciência, por fim, a educadora abriu a garrafa e a mesma estava com muita pressão espalhando muita água, molhando a todos que estavam por perto. Mostrar de maneira lúdica a importância do auto controle, do respeito com o outro e da tolerância com seus pares.

A importância da minha família. No primeiro momento a educadora distribuiu varetas entre os participantes, pedindo para que as partam no meio e depois juntem as metades. E seguida, pediu para quebrarem esses dois pedaços juntos ao meio novamente, assim, sucessivamente, até que não consigam mais. Pouco a pouco os atendidos foram notando que foi ficando mais difícil quebrar os pedaços da madeira quando unidos. Dando continuidade, a educadora recolheu as varetas e convidou os participantes para uma roda de conversa, onde explicou que, a idéia que fica é que quanto mais a família estiver unida, mais difícil será quebrá-la. Em vez de andarem separados e se tornando alvos fáceis, devem andar juntos para que se apoiem e vençam obstáculos. Levá-los a compreensão de que a famílias são fontes de carinho e cuidado. São elas que se apoiam e colaboram para o bem-estar uns dos outros, além de serem peças-chave no processo de desenvolvimento e aprendizagem, bem como, explicar que é na família que se cria o sentimento de

pertencimento e se estabelece o início da socialização.

O homem e a natureza. A educadora passou um vídeo que abordava a relação do homem com a natureza, onde muitas das vezes essas ações são prejudiciais, provocando o desmatamento, poluição, consumismo e maus tratos aos animais. Posteriormente, a educadora falou sobre a mensagem transmitida no vídeo, solicitando que embasado nele fizessem uma frase em relação à preservação da natureza, passando uma mensagem de conscientização para aqueles que visualizarem. A atividade foi muito produtiva. Desenvolver a compreensão e conscientização da importância dos cuidados com a natureza e preservação, estimulando noções de cidadania e responsabilidade social.

Trabalho infantil. A educadora realizou uma apresentação de slides abordando o tema, onde comentou que essa prática, infelizmente, ainda é comum no Brasil e no mundo. Explicou o que é considerado trabalho infantil, trabalho na condição de aprendiz e falou sobre o símbolo da erradicação. Relembrou que o Brasil é referência na comunidade internacional no que se refere aos esforços para a prevenção e eliminação do trabalho infantil. Informou sobre leis que protegem as crianças e adolescentes do trabalho, e leis que regulamentam, por exemplo, trabalhar como aprendiz. As consequências do trabalho infantil na vida de crianças e adolescentes são inúmeras. Além de, muitas vezes, reproduzir o ciclo de pobreza da família, o trabalho infantil prejudica a aprendizagem da criança, quando não a tira da escola e a torna vulnerável em diversos aspectos, incluindo a saúde, exposição à violência, assédio sexual, esforços físicos intensos, acidentes com máquinas e animais no meio rural, entre outros.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de uma média diária de 100 crianças e adolescentes.

JULHO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Yoga - bem estar do corpo e da mente. Os atendidos foram convidados pela facilitadora Camila para conhecer as técnicas da Yoga. Este foi o primeiro contato dos atendidos com esta técnica. Antes de iniciar a atividade a facilitadora explicou que aos atendidos, que ao praticar yoga, os mesmos desenvolvem a coordenação motora. Dessa forma, realizam com mais autonomia e de forma mais simples, atividades da rotina diária, além de terem mais equilíbrio emocional, consciência corporal, desenvolvimento emocional, concentração, criatividade e imaginação. Ao estimular a coordenação motora, a consciência corporal, o desenvolvimento emocional, a concentração e a criatividade, a yoga infantil acaba contribuindo para o progresso escolar dos pequenos. Isso acontece porque o desenvolvimento de tais habilidades, fazem com que a criança consiga aprender mais e melhor.

Recriando expressões. Ser capaz de compreender, lidar e expressar a maneira como nos sentimos é essencial para a construção do caráter e de um estilo de vida mais saudável. Aprender desde cedo a encarar essas sensações nos torna mais preparados para as crises e conflitos da adolescência e da vida adulta, sendo assim, a educadora realizou uma atividade trabalhando as expressões faciais, como: tristeza, felicidade, raiva, medo, surpresa, entre outros. Para a realização da atividade, cada atendido ganhou três massinhas de modelar de cores diferentes e o desenho de um rosto em uma folha A4, na qual, a educadora ia dizendo as expressões e eles desenhando-as no papel com a massinha. Ao proporcionarmos momentos em que as crianças possam extravasar emoções e, mais profundamente, reconhecer sentimentos, estamos valorizando esses sentimentos e mostrando às crianças, que o que elas sentem é muito relevante e tem significado para nós, e que, de fato, nos importamos com elas. Além disso, crianças que têm a oportunidade de reconhecer os próprios sentimentos, compreendendo o que lhes causa alegria, tristeza, dor, admiração e tantos outros, têm condições de perceber a importância deles e de construir a ideia de que as outras pessoas também podem sentir.

Dança da cadeira. Diferentemente do que ocorre com a maior parte dos jogos e brinquedos tecnológicos, as brincadeiras antigas proporcionam socialização e interação entre as crianças. Uma delas é a dança das cadeiras, uma brincadeira que proporciona às crianças muita diversão e que, ainda, contribui para o desenvolvimento de suas atitudes e comportamentos para o convívio social. Estimular a agilidade, atenção, ritmo e estratégia, ampliar a percepção de espaço, percepção de si mesmo e do outro, exercitar a criatividade, o respeito mútuo e o cuidado com o próximo, aprender atitudes fundamentais como cooperação e solidariedade.

Sorriso milionário. A educadora explicou ao grupo que iriam realizar uma dinâmica, tendo como desafio encarar um colega sem rir. Para a atividade cada atendido recebeu três bolinhas coloridas, cada bolinha valia R\$1.000,00. Os atendidos estavam dispersos no local onde foi realizada a brincadeira. Dado o sinal, saíram à procura de um companheiro, em seguida, pararam em sua frente, olhando fixamente nos olhos desse companheiro que, por sua vez, não pode sorrir.

Ao decorrer da atividade a educadora solicitou que trocassem de duplas, assim, teriam contato com diversos integrantes do grupo. Quem sorrisse primeiro pagava uma bolinha para a pessoa a quem sorriu. O milionário é aquele que terminar a brincadeira com mais “dinheiro”, mas, o grande vencedor é aquele que terminou a atividade sem nenhum dinheiro (bolinha), porque foi o que sorriu mais. O intuito da atividade é proporcionar um momento de interação entre os integrantes do grupo, mantendo um contato visual uns com os outros. O Contato Visual em uma conversa é de suma importância para qualquer pessoa, tanto para quem fala, quanto para quem ouve. Os olhos são a janela da alma. E por isso o contato visual é tão importante e tão revelador. Entender o significado dos diversos tipos de olhar irá possibilitar que você conheça melhor a pessoa.

Bola queimada em círculo. Os atendidos foram colocados em círculo, utilizando dois bambolês e uma bola, depois de tudo pronto, o facilitador explicou a atividade, e deu início com um atendido correndo em volta do círculo, ao mesmo tempo a bola estava sendo passada de mão em mão, o atendido que estava correndo por fora, teria como objetivo chegar primeiro nos bambolês vestir um no corpo e depois o outro, se fizer antes da bola chegar, o mesmo, ganhará o jogo, mais se a bola chegar primeiro, o último da fila próxima dos bambolês deveria jogar a bola tentando acertar o participante nos bambolês. Desenvolver a cooperação, socialização, estratégia, tato, visão, deslocamento nas quatro direções, criatividade, reflexos, agilidade, entretenimento e competição.

Filme - Whiplash: Em Busca da Perfeição. O filme que conta a história de um jovem obstinado pelo seu sonho, disposto a enfrentar a tudo e a todos, mostrando, também, a disciplina que todo vencedor deve ter. Também fizemos uma roda de conversas e analisamos a história do filme.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Linha de produção. O grupo foi conduzido até a cozinha pela educadora, onde foram orientados que iriam fazer os lanchinhos da tarde. Por meio de uma linha de produção, todos receberam uma função, juntos, fizeram pão pizza, um colocou presunto, outro mussarela, tomate, orégano, entre outros ingredientes, para finalizar, os pães foram ao forno. O lanche foi ao ar livre, no jardim, com todos interagindo e descontraindo juntos. A atividade trabalha o respeito com o outro, a espera, união, dedicação, empatia, paciência e o ajudar o próximo, na qual um não conseguia realizar determinada tarefa o outro ia ajudar. Todos trabalharam juntos para a realização das tarefas, concluindo-a com sucesso.

Análise construtiva do amigo/valorização das qualidades. As crianças e adolescentes foram ordenados em fila, onde cada um colocou um papel nas costas do amigo da frente, com um elogio escrito. No fim, cada um tirou o papel das costas e descobriu a qualidade que lhe foi atribuída. Essa atividade fortalece os laços de amizade entre as crianças, frisando suas qualidades.

Visita - Sítio Andreneli. O grupo realizou uma atividade externa no Sítio Andreneli, onde puderam curtir um pouco a natureza. O momento proporcionou muitas experiências boas, conheceram novas pessoas, diversos animais, plantas, árvores e muitos mais. O contato com a natureza previne quadros de obesidade infantil, depressão, ansiedade, déficit de atenção, hiperatividade e estimula o convívio social, a prática de exercícios físicos e a preservação do meio ambiente, bem como, hábitos saudáveis em geral. Além dos benefícios para a saúde física, o contato com a natureza oferece diversos estímulos que permitem às crianças explorarem e conhecerem o mundo ao seu redor, utilizando diversas habilidades importantes, como a criatividade, a curiosidade, a atenção, a percepção, o pensamento, entre outras funções cognitivas. Permite, também, o desenvolvimento biopsicossocial da criança, que estabelece uma interação saudável entre ela e o meio em que vive, que inclui o meio ambiente enquanto parte integrante dos aspectos sociais, psicológicos e biológicos do indivíduo. Estimula o interesse pela preservação do meio ambiente nas crianças, pois, estando próximas da natureza, elas entendem a sua importância para a qualidade de vida pessoal e do planeta.

Pintura com os pés. A educadora cortou um pedaço de papel pardo e colocou no chão da sala, montando uma pequena tela para cada atendido, na qual colocaram suas cadeiras defronte, recebendo em seguida um pincel. Após, foram desafiados a realizar uma pintura, porém utilizando os pés. Os mesmos ficaram surpresos, sem acreditar que isso seria possível. A atividade exigiu de cada um, concentração, sensibilidade e criatividade para que criassem uma forma no papel, comunicação com os colegas para que descobrissem qual a melhor maneira de lidar com o pincel nos pés. Além de precisarem de muita paciência para que conseguissem realizar a atividade com sucesso. Para finalizar, a educadora

explicou que a atividade se assemelha com situações do nosso cotidiano, onde somos surpreendidos e desafiados diariamente, devendo lidar com as situações de forma criativa, com sensibilidade e muita comunicação, pois, às vezes, nos deparamos com pessoas que já vivenciaram aquele momento, podendo nos abrir os olhos, nos fazendo enxergar a melhor solução para a saída de determinado problema.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 104 crianças e adolescentes, sendo que, 04 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

AGOSTO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Mapa mental/Votuporanga, 86 anos! Para iniciar a atividade, a educadora explicou que iriam recortar das revistas palavras que caracterizassem nosso Município, segundo seus conhecimentos prévios. Após, confeccionaram um diagrama, com o tema central "Votuporanga, 86 anos", ramificando os vários conceitos que recortaram. A atividade proporcionou um momento onde trabalharam em grupo, aprendendo a respeitar uns aos outros, compartilhando idéias e conhecendo ainda mais Votuporanga. Para finalizar, foi realizada uma roda de conversa abordando diversos temas, como a história do município, o meio ambiente, bem como, a importância de preservar a cultura e a identidade da nossa cidade.

Dinâmica deslizando/competição saudável. Os atendidos foram direcionados até o Salão da entidade, onde foram divididos em duas equipes. Cada equipe tinha como função, colocar quatro discos no círculo, em uma distância estipulada e marcada por cones. A atividade estimulou a competição entre os grupos, pois ambos queriam ganhar as rodadas. Ao final da dinâmica, a educadora realizou uma roda de conversa com o tema "Competitividade Saudável", até onde vamos para vencer/ganhar? Somos honestos? Ganhamos passando por cima dos outros? Aceitamos a perda? Explicando que precisamos analisar com cuidado a forma como se aplica à competitividade em nossa vida, para extrair dela somente os bons frutos, tanto para nós, quanto para a coletividade e, claro, sem prejudicar ninguém. Quando competimos negativamente, nossas atitudes se baseiam em superar o outro, e não a nós mesmos. Isso é bem perigoso porque alimenta alguns dos piores sentimentos humanos: a inveja e o egoísmo.

Criatividade lúdica – Yoga. O Centro Social proporcionou para os atendidos do Bem Viver I, uma oficina de Yoga, a qual foi realizada com a Facilitadora Camila. A yoga para crianças estimula a concentração e o autocontrole de maneira divertida e agradável. A prática estimula a conexão entre o corpo e a mente, por meio de movimentos inspirados na natureza e do controle da respiração, proporcionando momentos de relaxamento e bem-estar, melhorando a flexibilidade; o aumento da força física; melhora da coordenação motora; a consciência corporal; a concentração; a melhoria na respiração e a sensação de calma.

Regras de etiqueta. A educadora realizou uma roda de conversa abordando o tema "Etiqueta Social", questionando o que eles conheciam por esse tema. Em seguida, explicou que etiqueta não é só sobre saber como se portar a mesa e como utilizar cada talher, mas, também, como se comportar e agir no nosso dia a dia. Após, relembaram alguns tópicos de boas maneiras, formas de se vestir em cada ocasião e algumas dicas para o horário das refeições. Tornar as interações entre as pessoas mais harmônicas, demonstrar respeito, cordialidade e gentileza, causar boa impressão, deixar uma imagem positiva. Apresentar costumes e regras que regem as relações sociais e a convivência em sociedade.

Programa de Desenvolvimento Paraolímpico. Os atendidos foram até a quadra Mario Covas, onde participaram de um evento para capacitação de profissionais para atuarem em competições e treinos paraolímpicos. Os esportes paraolímpicos são modalidades esportivas reajustadas conforme as características dos competidores. As regras do esporte, as dimensões da área de jogo, entre outros, são adaptadas para pessoas com deficiência. Na ocasião, nossos atendidos participaram de atividades adaptadas, simulando alguma deficiência, para se colocarem no lugar do outro e entender as dificuldades, aprendendo, também, a incluir as pessoas portadoras de alguma deficiência nas atividades do dia a dia. O momento foi muito importante para o crescimento de cada um como ser humano, se colocar no lugar, tentar entender a realidade do outro, mudando sua visão, aprendendo a ajudar e ter mais empatia pelo próximo.

Conscientização e combate ao uso do cerol e da linha chilena. Recebemos a visita do policial Murari que ministrou uma palestra para as crianças e os adolescentes conscientizando-os sobre o uso do cerol e da linha chilena na soltura de pipas. Na ocasião, o cabo explicou que a utilização dessas linhas é crime, dando exemplos de muitos acidentes com motociclista e pedestres, que levaram até ao óbito da vítima. Explicou a composição das linhas, para que os atendidos compreendessem o perigo. A palestra foi muito interessante, correu de uma forma mais leve para que as

crianças conseguissem compreender. Para finalizar foi aberto para perguntas, onde todos sanaram suas dúvidas. Posteriormente, realizamos um Festival de Pipa em Simonsen, integrando os grupos do SCFV da Sede e do distrito de Simonsen. Contamos com a parceria da Secretaria de Esporte e Lazer que, nos disponibilizou transporte para levar os atendidos.

Etiqueta social e boas maneiras.As educadoras trabalharam esta oficina com os atendidos, voltada para a melhor compreensão do sentimento de segurança, de saber se comportar como é esperado em diversas situações. Após algumas orientações sobre o tema, as educadoras aplicaram uma atividade prática. Para isso, organizaram um espaço no salão da entidade para um Chá da Tarde, com um cardápio composto por várias delícias: bolo, pão de queijo, bolacha, biscoito, chá e suco. Os atendidos foram recepcionados de forma especial, explicando que ali exercitariam tudo que aprenderam na atividade teórica, postura ao sentar-se, não colocar os cotovelos e braços na mesa, evitar o uso do celular durante as refeições, esperar sua vez de se servir, não exagerar na quantidade dos alimentos, além de trabalhar a autonomia de cada um, uma vez que os mesmos que se serviram. Salientamos também que esta atividade melhora a imagem pessoal, ao aprender a se vestir e se comportar melhor, causando uma impressão positiva, melhora da habilidade de comunicação, falando com mais clareza e cordialidade, o que facilita suas interações diárias, bem como, gera mais oportunidades profissionais futuras. Com a atividade compreenderam os princípios básicos de boas maneiras e etiqueta à mesa. Os ensinamentos serão levados para o resto de suas vidas, sendo possível utilizá-los em diversos momentos ao longo dos anos, um momento importante em família, na escola, em uma reunião e até em um jantar, café com os amigos. Apresentar costumes e regras que regem as relações sociais e a convivência em sociedade. A etiqueta social tem como objetivo promover a harmonia e o respeito nas relações interpessoais, valorizando a cortesia, a gentileza e a boa educação.

Bola queimada com as reservas nas cabanas. O facilitador realizou um jogo de bola queimada com reservas nas cabanas, utilizando as regras tradicionais da modalidade, sendo que, quando fossem queimados, deveriam se posicionar nas laterais e, se queimassem alguém, teria o direito de retornar para o jogo. Trabalhar a concentração, foco, determinação, entretenimento, agilidade, competição, visão, tato, direção, força, socialização, coordenação motora e cooperação.

Pega calda. O facilitador entregou para cada participante, uma tira de tecido para que fosse colocado nas costas, deixando pendurado a mostra, ao sinal todos se espalharam na quadra, e cada um, tentava tirar a calda do outro e proteger a sua, se perdesse a calda deveria sentar.

Voleibol. A pedido dos atendidos, ao facilitador organizou um jogo de vôlei, trabalhando a competitividade de forma saudável, valorizando habilidades e a participação da elaboração das ações.

Badminton adaptado. O facilitador desenvolveu a atividade utilizando a rede de voleibol, balões e pedaços de papelão. Em seguida, formou duplas e, para cada uma, deu um pedaço de papelão. Colocou um participante de cada lado da rede, explicou as regras e deu início ao jogo. Os jogadores deveriam jogar o balão de um lado para o outro utilizando somente o papelão, o objetivo era não deixar o balão cair no seu campo. Desenvolver o equilíbrio, concentração, foco, determinação, entretenimento, agilidade, competição, visão, tato, direção, força, socialização e cooperação.

Ensaio gerais. O facilitador, junto com a equipe do serviço, está organizando uma apresentação que ocorrerá nos próximos meses. Para que o evento alcance o objetivo proposto, o facilitador tem intensificado os ensaios das músicas que os atendidos já conhecem desde o início do ano. Propiciar a socialização e a desinibição, despertar o gosto musical e garantir a criatividade e a espontaneidade.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

O que têm na nossa cidade? Os adolescentes formaram duplas e, cada dupla deveria andar pelo espaço ao som de uma música, como se estivessem passeando pela cidade. Toda vez que a música parava a dupla "estacionava" e, em silêncio, levantava os cartões (verde, vermelho e amarelo) para responder as seguintes perguntas: Essa cidade tem hospital?; Essa cidade tem escola?; Essa cidade tem parque?; Essa cidade tem teatro?; Essa cidade tem cinema?; Essa cidade tem CRAS?; Essa cidade tem CREAS?; Essa cidade tem transporte público?; Essa cidade tem shopping?; Essa cidade tem zoológico?. O cartão verde significava "sim", o amarelo "não sei" e o vermelho "não". Para finalizar a educadora

perguntou se teria outras coisas e lugares que não foram comentadas e o quanto utilizavam os recursos da cidade com a família e amigos. Observando as amplas possibilidades existentes no nosso município.

O grande NÃO do mundo. A educadora aplicou uma dinâmica de mímica, onde quem acertava, ganhava um mimo. Após a dinâmica, a educadora convidou os atendidos para uma roda de conversa onde, questionou como foi ter conseguido acertar a mímica, e qual o sentimento de não acertar, uma vez que, quem não acertou, não recebeu o mimo. A educadora respeitou o momento dos que se sentiram frustrados, pois precisavam extravasar esse sentimento e, depois, retomou a conversa, pois, é preciso deixar a criança sentir a frustração para criar formas de lidar com elas. Explicou que todos recebemos “não” ao longo da vida, salientando, que para conseguir o que quer, é preciso batalhar, ter paciência e dedicação, valorizar as circunstâncias e as pessoas certas, e ouvir conselhos de quem tem mais experiência de vida. Os atendidos, também foram convidados a fazerem um círculo e, em seguida, cada um tirava filipetas onde havia perguntas e, eles tinham que responder Sim ou Não. Os “nãos” ensinam às crianças lições importantes sobre a vida e o relacionamento com outras pessoas. Isto é, dizer “não” causa uma “dor” momentânea, mas com enormes benefícios e ganhos em longo prazo. Mostrar a importância do “não” e ensinamentos de valores tais como, paciência, resiliência, determinação, otimismo, planejamento, ética e serenidade.

Comportamento responsável. Para esta atividade a educadora trabalhou com os atendidos a importância da responsabilidade e do cuidado com o outro, bem como, reconhecer e incentivar boas atitudes dos colegas, explicando que sempre se deve elogiar o outro quando este realizar algo positivo. Para melhor entendimento, a educadora aplicou uma dinâmica onde deveriam observar todos os colegas. Em seguida, cada três amigos saíam da sala e mudava algo em si, tiravam um brinco, dobravam a barra da calça, amarravam a blusa, entre outras coisas. Ao retornar a sala, os demais tentavam descobrir o que estava diferente no amigo. Após todos participarem da dinâmica, a educadora explicou sobre a importância de olhar para o amigo com um olhar ainda mais especial, buscando cuidar e compreender as diferenças.

Competição saudável. Os atendidos foram direcionados até o Salão da entidade, onde foram divididos em duas equipes. Cada equipe tinha como função colocar quatro discos no círculo, em uma distância estipulada e marcada por cones. Ao final da dinâmica a educadora realizou uma roda de conversa com o tema "Competitividade Saudável", até onde vamos para vencer/ganhar? Somos honestos? Ganhamos passando por cima dos outros? Aceitamos a perda? Explicando que precisamos analisar com cuidado a forma como se aplica a competitividade em nossa vida, para extrair dela somente os bons frutos, tanto para nós, quanto para a coletividade e, claro, sem prejudicar ninguém.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 105 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças e adolescentes foram atendidas com recurso próprio.

SETEMBRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Desejo mágico. Cada atendido recebeu uma folha sulfite, na qual deveriam responder a seguinte pergunta: Se tivessem um desejo mágico e pudessem mudar três coisas em relação a vida familiar de vocês, o que mudariam? Após, foram convidados a compartilhar com o restante do grupo seus desejos. Para finalizar, conversaram sobre os aspectos que não podem mudar e, depois, como fariam para mudar o que podem. Abordando os sentimentos, idéias que tenham sobre o que é importante nas famílias, discutindo e avaliando como ficariam as mudanças mágicas. Compartilhando momentos bons e difíceis em família, observando que todos têm esses momentos, ressaltando a importância da vivência desses tipos de situações para a vida atual e o quanto essas experiências lhes fortalecem enquanto pessoas. Para finalizar, foi disponibilizada ao grupo, uma avaliação das atitudes do dia a dia em relação aos seus responsáveis, como por exemplo: Para você o que é certo e o que é errado?; Conversa com você e te faz carinho?; Faz as refeições junto com você?. Os atendidos avaliaram as perguntas respondendo com três opções: sempre, às vezes ou nunca.

Puxar e retirar. O facilitador apresentou e realizou uma atividade muito interessante, com o nome de puxar e retirar, onde foi realizada com dois atendidos de cada. Os atendidos foram colocados em duplas de acordo com o potencial de cada um e para cada dupla, foi dada uma bola, onde os mesmos disputavam a bola puxando um do outro para tentar retirá-la, não podendo rodar a bola, nem tocar o outro participante. Melhorar o fortalecimento muscular, socializar, estratégia, concentração, equilíbrio, cooperação e agilidade.

Cacto espinhoso. O facilitador desenvolveu a atividade utilizando cones, sendo que, foram colocados vários cones espalhados pela quadra, e após as regras bem explicadas, foram formadas duplas de acordo com a idade de cada um. Deu início as duplas de mãos dadas, travando uma luta tentando fazer um ao outro tocar no cone, quem tocar no

cone perderá o jogo. Desenvolver estratégia, entretenimento, cooperação, socialização e competição.

Ensaaios gerais. O facilitador, junto com a equipe do serviço, está organizando uma apresentação que ocorrerá nos próximos meses. Para que o evento alcance o objetivo proposto, o facilitador tem intensificado os ensaios das músicas que os atendidos já conhecem desde o início do ano. Após os exercícios técnicos, ensaiaram a música, "Enquanto Houver Sol", do grupo Titãs, Oração, de Léo Fressato e Era Uma Vez, de Kell Smith, entre outras. Propiciar a socialização e a desinibição, despertar o gosto musical e garantir a criatividade e a espontaneidade.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

As educadoras realizaram uma oficina para explicar sobre a Campanha Setembro Verde - Mês oficial da luta pela inclusão social da pessoa com deficiência. Por meio de uma roda de conversa com os atendidos, foi explicado os tipos de deficiência, bem como, a importância da empatia e formas de inclusão. Salientou, também, que várias atividades serão realizadas neste mês com o tema. Questionamos se realmente somos uma sociedade que inclui ou se só fazemos porque a lei nos obriga?. A seguir, assistiram um vídeo sobre o tema, que deixa explícito o que realmente é a inclusão. Para finalizar confeccionaram em uma folha A4, frases e desenhos para conscientizar e informar também aqueles que passam pela Entidade. Refletir sobre nossas atitudes e combater a discriminação contra pessoas com deficiência.

Setembro Verde - Inclusão social das pessoas com deficiência. As educadoras realizaram uma dinâmica, onde os atendidos tinham que guiar um dos colegas, com os olhos vendados, para que ele colocasse as bolinhas de uma determinada cor no recipiente correspondente. Em seguida, numa roda de conversa, os atendidos receberam orientações sobre como assistir, orientar e conduzir a pessoa com deficiência visual, realizando um experimento de como seria essa vivência. Através dessa atividade, os atendidos desenvolvem a percepção da importância de serem agentes de transformação e informação por onde passarem. Fazendo com que as pessoas com deficiência passem a se sentir acolhidos e motivados a desenvolver seu potencial ao máximo. Para finalizar as atividades sobre o tema, organizamos uma integração com os atendidos da APAE, onde aconteceu uma gincana esportiva, adaptada para ambos os públicos, para que pudessem desenvolver as atividades em equipes, respeitando os próprios limites e os limites do outro. Reforçar a relevância do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, visando conscientizar a população sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência em suas rotinas diárias.

Relações sociais – Filme Sementes Podres, que conta a história de um homem que aplica golpes nos arredores de Paris. Porém, tem sua vida modificada após começar um trabalho voluntário no centro de crianças excluídas do sistema escolar. Nessa missão ele se encontra responsável por um grupo de seis adolescentes expulsos de suas escolas por diversos motivos. Apesar de no começo ele apresentar certa resistência para realizar o trabalho voluntário, aos poucos ele se envolve cada vez mais com seus alunos considerados problemáticos. O filme aborda como tema a importância do afeto, diálogo, respeito e acolhimento que ocorre pelo protagonista, que faz um excelente trabalho com esses jovens, justamente, por entender o lado deles, já que teve uma vida difícil desde a infância. O filme também apresenta temas como pedofilia, bullying, xenofobia e tráfico de drogas de forma delicada e sensível. No final, a psicóloga e a Educadora realizaram uma roda de conversa revisando as mensagens passadas pelo filme. Os adolescentes compartilharam suas perspectivas sobre o tema, ajudando nas pontuações do filme. Trabalhar os valores transmitidos, as histórias de vida e a capacidade de mudanças, o olhar voltado para o respeito, atenção, carinho, que faz toda a diferença com o outro.

Seminário das emoções. A equipe desenvolveu várias atividades relacionadas ao tema e a importância de falar sobre o assunto, mostrando que é normal pedir ajuda, é importante conversar, se abrir e não guardar os sentimentos somente para si. Com enfoque na Ansiedade, problema que muito afeta as crianças e os adolescentes, a psicóloga da entidade abordou o tema explicando o que é ansiedade, o que gera essa ansiedade e como melhorar esse quadro. Os adolescentes gostaram muito do tema trabalhado. Para encerrar, as educadoras pediram que as famílias gravassem um vídeo para os atendidos, demonstrando todo seu amor, carinho e dedicação por eles. Para mostra dos vídeos, foi organizado um ambiente sensorial, com essência de infância, flores amarelas e chocolates que, também, remete a infância. Os atendidos se comoveram ao assistir, uns choraram, alguns sorriram, porém a emoção de todos foi nítida durante a atividade, uma declaração inesperada no meio do seu dia lhe dizendo o quanto são especiais. A atividade contribuiu para sua autoestima, mostrando o quanto são amados e importantes para suas famílias. Para concluir essa

primeira etapa do tema abordado, a psicóloga proporcionou um espaço para a devolutiva e escuta dos atendidos, onde, os mesmos falaram dos sentimentos despertados enquanto ouviam e assistiam as mensagens dos familiares. Alguns, sensibilizaram todo o grupo, quando relataram suas experiências com os pais desde a infância, inclusive, um deles citou sobre o fato de ter presenciado o suicídio do pai.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 99 crianças e adolescentes.;

OUTUBRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Cartão do grupo. Foi entregue uma folha sulfite para cada participante, solicitado que dobrassem ao meio e escrevessem o nome de forma criativa na frente. Após um sinal da educadora, foram passando para o vizinho da direita, de modo que todos os participantes da roda pudessem ir desenhando no nome escrito. Quando o cartão chegasse às mãos de seu dono, este deveria observar o desenho feito pelo grupo e completá-lo caso sentisse necessidade. No segundo momento, novamente, cada participante passou o cartão para os vizinhos da direita para que todos escrevessem uma mensagem aos companheiros. Ao final da atividade todos pegaram seu cartão e puderam ler as mensagens, vendo o feedback a respeito do seu dia a dia no grupo, tendo a oportunidade de melhorar os comportamentos que não estão legais e conservar sobre boas atitudes, observando assim, a imagem que cada integrante está tendo de si, seja ela positiva ou negativa. Perceber a imagem que cada um está passando aos demais integrantes do grupo, visando a melhoria interpessoal e a convivência no grupo.

Cooperação e trabalho em equipe. As educadoras planejaram uma série de atividades para serem realizadas na semana das Crianças, atividades diferenciadas, que proporcionam aprendizado e, também, muita diversão. Ao brincar, a criança pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. Sendo assim, foram desenvolvidas dinâmicas de cooperação; atividades com água no jardim; quiz de perguntas e respostas, competição com espuma, banho de mangueira e muitos mais. Ainda, recebemos o voluntário Bueno, que chegou utilizando pernas de pau e fez a alegria das crianças, confeccionaram objetos e animais de balão, fizeram pintura facial e aprenderam a fazer brinquedos com papel. Promover atividades onde trabalhem em equipe, cooperando uns com os outros. Frisando a essência da infância: o brincar.

Ansiedade. A Psicóloga da entidade trabalhou de forma lúdica com as crianças, com a participação dos adolescentes para a aplicação da atividade. Os adolescentes se caracterizaram e contracenou a história contada pela psicóloga. Um atendido representava a dúvida, o escuro, a raiva e o vilão (que era a Ansiedade), os outros, os sentimentos, o que as crianças relataram ter receio/medo ou não sabem muito bem controlar, como a raiva. Durante a atividade, abordou sobre cada sentimento, ensinando técnicas de como controlar suas emoções, evitando que se tornem crianças ansiosas. Para finalizar, realizaram uma dinâmica com balão, onde escolhiam um e estourava, respondendo a pergunta que estava dentro, dessa forma, frisaram ainda mais o tema trabalhado. Trabalhamos o tema Ansiedade de uma forma lúdica, onde conseguiram compreender a mensagem.

História coletiva. A educadora colocou objetos variados dentro de uma caixa, então, pediu para que os atendidos sentassem-se em círculo, explicou que iria começar a contar uma história e passar a caixa, e que cada um pegaria um objeto aleatório de dentro da caixa e continuaria contando a história inserindo o objeto na contação. Após todos os atendidos terem participado, a educadora discutiu com eles sobre a importância do trabalho coletivo, de ajudar uns aos outros, de respeitarem a vez dos amigos falarem e respeitarem a ideia e criatividade de cada um. Conversaram, também, sobre como se sentiram participando e contribuindo para construir a história. Criar de maneira coletiva e democrática, uma história sobre a cidade em que se vive, aprendendo a ouvir os colegas, respeitando a hora de falar e as diferentes ideias existentes no grupo.

Puxar e retirar a bola. O facilitador realizou com os atendidos uma atividade onde dois atendidos realizaram por vez. Foi dada uma bola para cada dupla e, depois de explicadas a regra deu-se início com os participantes pegando ao mesmo tempo a bola e travando uma batalha, puxando cada um para o seu lado. Desenvolver o equilíbrio, concentração, foco, determinação, entretenimento, agilidade, competição, visão, tato, direção, força, deslocamento nos quatro sentidos, socialização e cooperação.

Bola queimada. O facilitador realizou o jogo de bola queimada que os atendidos solicitam com frequência. Para mudar um pouco do tradicional, o facilitador dividiu os atendidos em dois grupos, colocado um grupo de cada lado da

quadra, foi dado a bola queimada cabana, onde o participante queimado se posiciona nas laterais da quadra de jogo. Desenvolver as habilidades e trabalhar as referidas regras da modalidade.

Corredor maluco. O facilitador fez um corredor de cones e no final, a uma distância aproximada de 10 metros. Depois de explicada a atividade, deu início com dois atendidos de cada vez, onde os dois se posicionaram juntos no início do corredor, um com uma bola nas mãos. Ao sinal dado pelo facilitador de posse da bola, joga a mesma pra qualquer lado e sai em deslocamento dentro do corredor indo até o cone e voltando, o outro participante, deverá correr atrás da bola pegar à mesma e tentar acertar o outro antes que o mesmo termine o circuito indo e voltando pelo mesmo lugar. Desenvolver a criatividade, concentração, estratégia, deslocamento, velocidade e cooperação.

Ensaio gerais. O facilitador, junto com a equipe do serviço, organizou uma apresentação que ocorreu no final do mês. Para que o evento alcançasse o objetivo proposto, o facilitador intensificou os ensaios das músicas que os atendidos conhecem desde o início do ano. Propiciar a socialização e a desinibição, despertar o gosto musical e garantir a criatividade e a espontaneidade.

No dia 30 deste mês, realizamos o 1º Musical do Centro Social. O evento aconteceu na Concha Acústica, contou com a presença de autoridades e parceiros. Na ocasião, recebemos as famílias para prestigiar os filhos e conferirem a evolução dos mesmos durante este ano de atendimento. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Trabalho infantil e dinâmica do lar, como diferenciar? Durante esta semana foram desenvolvidas atividades com a finalidade de levar as crianças a compreenderem a importância de participarem da dinâmica do lar. Em uma roda de conversa a educadora explicou para os atendidos que, algumas atividades realizadas por crianças e adolescentes não são consideradas trabalho infantil e outras sim. Crianças e adolescentes devem desenvolver tarefas apropriadas para a idade de cada um; que não apresentem riscos; sejam supervisionadas por algum responsável; não interfiram no tempo da escola, do descanso, do lazer e da brincadeira. Salientou, também, que atividades praticadas por menores não podem ser o sustento da família, sendo esta, é uma responsabilidade dos responsáveis. Possibilitar que as crianças compreendam que participar da dinâmica do lar, as prepara para a vida adulta, na qual as responsabilidades e obrigações fazem parte do cotidiano.

Cidadão de bem. O grupo representou a bandeira do Brasil, simbolizando o Patriotismo, que implica em fazer algo de bom pelo seu país, sua cultura ou nação. A atividade foi desenvolvida com folhas das seguintes cores: Verde: Floresta e matas Brasileiras; Amarelo: Riquezas do Brasil; Azul: Céu, Rios e Mares Brasileiros; Branco: Estrelas e Faixa: Os estados, o distrito federal e o positivismo na sociedade. Na bandeira confeccionada pelos atendidos foram escritas ações positivas de um bom cidadão como: Cumprir as leis; Respeitar o direito alheio; Educação, sustento e saúde dos filhos; Proteger a natureza; Votar; Colaborar com as autoridades; Proteger o patrimônio e entre outras coisas. Sendo assim, os mesmos atuaram como agentes de transformação e participativos na vida em comunidade.

Apresentando minha família. Nesta oficina as crianças puderam descrever, desenhar e colorir, como é sua família e quais são as profissões que cada uma exerce. A educadora estimulou os atendidos a se interessar em conhecer quais são as profissões de seus responsáveis e através desta, cada um descreveu em formato de desenho e coloriu. Em seguida, a educadora apresentou as profissões citadas de cada familiar, mostrando o quão são importantes, bem como, o esforço para trabalhar e levar o sustento para a casa. Envolvendo responsabilidade, afeto e transmissão de valores, fortalecendo o vínculo da família referente suas rotinas, com o intuito de proporcionar mais chances de se desenvolver adequadamente em diferentes aspectos, como o social, o intelectual e o emocional.

O eu, o outro, nós e a importância de entender o ponto de vista. A educadora trabalhou este tema visando levar o grupo a entender a relação entre pensamentos, sentimentos e desejos, tanto do outro quanto de si mesmos. Desta forma, foi realizada a dinâmica do "carinho", vinculada a dinâmica " não farei contigo o que não gostaria que fizeste comigo". A educadora salienta que os participantes tentam resolver as situações desafiadoras de forma a impor suas condições, sem parar para pensar no outro. Tais comportamentos são coerentes com a fase de desenvolvimento dessa faixa etária, sendo assim, é necessário estar trabalhando este comportamento de forma sistemática.

Reflexão sobre a atividade sensorial. Inicialmente, foi solicitado, que cada um falasse sobre o que sentiu

assistindo o vídeo encaminhado pela família. Alguns optaram por não falar, outros disseram que ficaram felizes e surpresos. Durante o desenvolvimento da atividade, alguns atendidos expressaram com intensidade seus sentimentos, demonstrando alguns momentos de ressentimentos diante de sua vivência e histórico familiar. Por meio de alguns relatos, foram identificadas algumas situações que necessitaram de intervenção, o que foi e vem sendo realizado pela psicóloga da entidade através de escuta individual. Ressaltando que, a atividade nos trouxe muitas situações que serão ainda trabalhadas, coletivamente e individualmente, através de diálogos com os adolescentes e seus familiares.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 98 crianças e adolescentes.

NOVEMBRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Fazendo as malas. A educadora explicou que todos iriam fazer as malas para uma Ilha Deserta, em seguida, em uma mesa posta, deveriam pegar algumas fichas no tempo determinado, coisas que levariam para o destino. Enquanto pegavam, a Educadora dizia que deveriam se apressar, pois o vôo já estava saindo. No segundo momento, uma nova chance foi dada para que completassem suas malas com o essencial, alguns dos itens disponíveis para escolha eram: escova de dente, pente, bíblia, coberta, pai, mãe, animal de estimação, refrigerante, maquiagem, jóias, avós, celular, notebook, carregador, vídeo game, toalha, entre outros. Para finalizar, todos colaram o que levariam em folhas de flip chart, realizando uma reflexão sobre o que realmente importa em nossas vidas e o tempo de qualidade que dedicamos com as pessoas que amamos.

Troca de papéis. Os adolescentes planejaram abordar alguns assuntos, sendo assim, escolheram um dos temas abordados nas atividades da Psicóloga no decorrer do ano, que foi “Troca de papéis”. O intuito da atividade foi colocar eles para desenvolver um tema, desde a escolha do mesmo até uma apresentação final aos demais, trabalhando o desenvolvimento social, onde devem trabalhar em equipe, respeitando a opinião dos outros, a oratória e a timidez. Nos encontros seguintes, com data pré-estabelecida, deram início as apresentações, levando-se em conta, os apontamentos da educadora e da psicóloga. No geral, os grupos se desempenharam e fizeram uma boa apresentação, utilizaram de diversas metodologias, slides, cartazes, dinâmicas, tornando assim os temas mais atrativos e interessantes.

Três cortes. A pedido dos atendidos, o facilitador passou algumas atividades esportivas mais tradicionais, por exemplo, o três cortes, onde em círculo, os participantes, no terceiro toque não pode ser atingido pela bola. Caso for atingido, sai da roda e espera para a próxima jogada. Exercitar os reflexos, a atenção, a agilidade e a aceitação da perda.

Pega pega cooperativo. O facilitador pediu para os atendidos formarem grupos de no máximo cinco componentes e, com os atendidos em círculo, orientou a segurarem no antebraço um do outro. Entre eles, foi escolhido um participante do círculo para ser uma referência que fica com uma tira de tecido nas costas preso na camiseta. Foi também escolhido um outro atendido para ser o pegador, este, tentava retirar a fita. O grupo tinha o papel de proteger o atendido com a tira girando de um lado para o outro. Quando o pegador conseguia retirar a tira, trocava de pegador e de guardião da fita. Desenvolver o equilíbrio, concentração, determinação e agilidade.

Queimada com bola gigante. O facilitador realizou uma atividade de bola queimada utilizando uma bola gigante. Com os atendidos em círculo e uma pessoa no meio, o facilitador explicou as regras e deu início rolando a bola para o centro de um lado para o outro com o objetivo de acertar o fugitivo de dentro do círculo, termina o jogo quando acertarem a bola no fugitivo. Desenvolver foco, determinação, entretenimento e agilidade.

Zigzaguar e chutar. O facilitador colocou os cones pequenos separados em dois espaços, na frente dos cones fez duas filas de cones maiores, sendo uma do lado da outra e, entre os cones menores e os maiores colocou uma bola. Explicou a atividade iniciando com quatro atendidos de cada vez, realizando uma disputa, os atendidos na fila de frente aos cones, ao sinal, os primeiros saíam em deslocamento fazendo zig zag nos cones maiores até chegar na bola e chutavam com o objetivo de acertar os cones menores, depois de ter dado um chute, corre pega a bola, coloca no local determinado, toca na mão do outro participante do seu time, que deverá fazer o mesmo e, assim, segue até que todos os cones sejam derrubados, ganhando o jogo aquele que derrubou os cones primeiro. Desenvolver o equilíbrio, concentração, foco, determinação, entretenimento, agilidade, competição, visão, tato, direção, força, deslocamento nos quatro sentidos, socialização, força e cooperação.

Exercícios Rítmicos acompanhados pelas seguintes músicas: A Ran San San, Eu Vou Andar de Trem, entre outras. Durante o desenrolar das músicas, os atendidos iam realizando movimentos coordenados de acordo com o ritmo musical. Os exercícios rítmicos têm como objetivo trabalhar andamentos, motricidade, coordenação, tempo e

lateralidade.

Paisagem Sonora. Os atendidos ouviram uma música instrumental e, depois, desenharam o que veio à mente deles enquanto ouviam a música. A música escolhida foi: Clap! Clap! Sound! A atividade Paisagem Sonora, tem como objetivo aguçar a sensibilidade e a expressividade.

Apreciação Musical. Fizemos uma roda de conversas onde alguns atendidos mostraram suas músicas preferidas. Nesse dia eles foram recebidos na sala de aula com músicas em estilos diferentes aos que eles estão acostumados a ouvir. Conhecer diferentes estilos musicais, ampliar as possibilidades musicais.

Apreciação Musical. Em outro encontro, o facilitador apresentou clips musicais de todos os continentes do nosso planeta, mostrando outras formas e outros instrumentos usados para fazer música. Perceber que o universo musical é imenso e vai muito além do que conhecemos.

Através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, foi possível realizar atividades de vôlei, judô, capoeira e karatê, com os profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver com os atendidos do Grupo, atividades esportivas, como forma de promover o envolvimento das crianças e dos adolescentes com atividades esportivas e culturais, despertando o interesse nos atendidos para a prática de atividades que promovam a melhoria da sua qualidade de vida.

Cuidando dos bens públicos. A educadora explicou que os bens públicos pertencem a todos, como parques, praças e escolas, e que é importante cuidar deles para que todos possam usufruir com igualdade. O grupo foi convidado a passear pelas dependências do Centro Social, para observar o cuidado e o carinho que temos por eles, olharam as plantas, as paredes, o chão. Posteriormente, ambos assistiram o filme da "TURMA DA MÔNICA, que faz orientações sobre o cuidado com os bens públicos. Finalizou explicando que é importante termos cuidado com os bens públicos para preservar e garantir seu uso adequado para toda a sociedade. Falar com as crianças sobre os cuidados com os bens públicos e educá-las sobre a importância de preservar e respeitar esses recursos, para que elas possam desenvolver uma consciência cidadã desde cedo e contribuir para o bem-estar da comunidade.

Preconceito e racismo/consciência negra. Durante as oficinas as crianças participaram de brincadeiras lúdicas, roda de conversa e contação de histórias referentes aos negros Reis e Rainhas, Príncipes e Princesas, onde muitos desses foram capturados e escravizados. A educadora salientou aos atendidos negros, que tenham orgulho de quem são e seus antecedentes. E aos brancos da sala, que conheçam a história de um povo que lutou muito, e até os dias de hoje lutam por respeito e por igualdade de direitos. É de suma importância abordar esses temas com crianças, ensinando sobre a importância da igualdade, combate ao racismo e valorização da diversidade.

Prevenção ao uso de drogas. Na seguinte data foi realizado o último encontro entre os atendidos e o grupo de medicina da Unifev, onde abordaram sobre Drogas, um tema muito importante para essa geração. Explicaram sobre os tipos existentes de Drogas, os malefícios da dependência química, no qual, transforma os relacionamentos familiares, causa prejuízos laborais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento da delinquência e da violência. Trabalhar o tema foi de suma importância, pois nossas crianças e adolescentes estão vivendo em uma sociedade que as drogas estão presentes e por falta de melhores informações adequadas a este público os riscos são diários de se tornarem mais um usuário (a). Os atendidos participaram de forma ativa, tirando todas as dúvidas.

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente. Durante a explanação desta oficina a educadora realizou oficinas lúdicas, histórias, jogos com exemplos práticos. Explicou os direitos das crianças de forma simples, com a finalidade de estimular a reflexão sobre situações do cotidiano em que esses direitos podem ser aplicados. Também, promoveu diálogos e incentivo à participação ativa das crianças na defesa de seus direitos e dos direitos dos outros, bem como os deveres. Conscientizar sobre a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, promovendo a proteção, o desenvolvimento e a inclusão social desses indivíduos.

Hábitos alimentares. Realizamos uma atividade sobre os hábitos alimentares de cada atendido, frisando a importância da boa alimentação. Em uma roda de conversa, um por vez contou sua rotina alimentar. No segundo momento, foram realizados alguns apontamentos, relatando a importância de comer frutas, legumes e manter uma rotina saudável, evitando o excesso de refrigerantes, chocolates e lanches. O grupo fez a pirâmide alimentar, com o intuito de conhecer um pouco mais sobre os alimentos e seus benefícios, observando aqueles que não podem faltar no seu dia a dia.

E.C.A- Estatuto da Criança e do Adolescente/Meus Direitos e Meus Deveres. Durante a última semana do mês, a educadora realizou oficinas voltadas à proteção e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes. De forma

lúdica, os atendidos puderam compreender a cerca de onde iniciam e terminam seus direitos, salientou, também, que esses direitos incluem educação, saúde, alimentação, lazer, moradia e proteção contra qualquer forma de violência. Informar sobre direitos, incluindo seus deveres, protegendo de qualquer forma de violência e promovendo seu bem-estar físico e emocional.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 98 crianças e adolescentes.

DEZEMBRO/2023

Mídia & criatividade. A educadora iniciou esta oficina com uma roda de conversa, onde orientou sobre os benefícios e os malefícios das mídias sociais, levando-as, a conscientização sobre o uso responsável da mídia. Em seguida, a educadora com o auxílio da estagiária, gravaram vídeos coletivos e interativos com as crianças, onde estas puderam se divertir com a oficina proposta. Desenvolver o senso crítico, estimular a expressão criativa e promover a conscientização sobre o uso responsável da mídia.

Integração. Os adolescentes participaram de uma tarde deliciosa na entidade, onde junto com os outros grupos, realizaram uma integração no salão, pensada especialmente para eles. Participaram de dinâmicas e gincana, depois, foi servido hambúrguer com batata frita e bolo de vida (uma pessoa que vem com um carrinho e monta o bolo de potinho, com os ingredientes que eles mesmos escolhem no momento). A atividade foi muito importante para o desenvolvimento pessoal e social de cada atendido.

Desenho sem fio. Em duplas, um dos atendidos desenhou nas costas do colega, que deveria tentar fazer o mesmo desenho, apenas utilizando sua sensibilidade, sem a visão do que o outro estava retratando. A atividade foi produtiva e divertida, pois os desenhos muitas das vezes saíam completamente diferentes um do outro, o que causava risos, mostrando também, a importância de todos os sentidos do corpo humano, observaram que a visão é de suma importância, se tivessem vendo o desenho conseguiriam representar melhor. Trabalhar a imaginação, coordenação motora e a sensibilidade, mostrando a importância de todos os sentidos do nosso corpo.

Roda de Conversas. Em uma roda de conversas, todos falaram sobre suas experiências no canto coral durante o ano, o que marcou, o que foi positivo, o que se pode melhorar e o que foi aprendido. O facilitador mostrou a importância de fazer balanços e uma auto avaliação real, honesta e assertiva.

Comunicação não agressiva. A educadora inicia esta oficina explicando aos participantes que a comunicação agressiva não é recomendada, pois pode causar danos emocionais e afetar negativamente o desenvolvimento como um todo. Explicou, também, através de dinâmicas e jogos lúdicos, que é importante buscar alternativas mais positivas e respeitadas para conversar uns com os outros. Salientou, também, que a comunicação agressiva machuca os sentimentos das pessoas, e que é importante falar de forma calma e respeitosa para resolver problemas e se entenderem melhor. Promover o desenvolvimento de habilidades sociais saudáveis, estimular o diálogo respeitoso e empático, prevenir conflitos e comportamentos agressivos.

Yoga. Nesta oficina, as crianças e adolescentes realizaram alguns exercícios de yoga. O intuito desta atividade vem de encontro com a necessidade de promover a qualidade de vida mental, e corporal dos atendidos. Durante a atividade os participantes puderam realizar técnicas relaxantes, promovendo momentos de bem estar a todos. Promover o equilíbrio físico, mental e emocional, além de melhorar a concentração, flexibilidade e autoconhecimento. É importante para o desenvolvimento saudável e harmonioso da criança.

Integração / intergeracional. Realizamos uma integração, onde todas as crianças e adolescentes dos grupos de SCFV da entidade estiveram presentes participando de atividades lúdicas e algumas brincadeiras envolvendo gincanas. Na ocasião, foi servido um lanche diferente do dia a dia. Servimos hambúrguer, batata frita e bolo de vida (onde eles mesmos podiam escolher os ingredientes de seus bolinhos o pote). Para finalizar, foram entregues panetones para eles levarem para suas casas. Proporcionando momentos de integração e convivência entre os grupos atendidos da entidade.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 98 crianças e adolescentes.

3.2 - GRUPO ABRINDO CAMINHOS

JANEIRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, desenvolveu no mês de Janeiro integração com o

objetivo de promover a integração entre os atendidos. Sendo assim, apresentamos aos mesmos o plano de trabalho do ano de 2023.

Foi exibido o filme: "o extraordinário". A atividade consistiu em fazer com que os adolescentes sintam se capazes de desenvolver processos e atividades voltados para a aprendizagem, de uma maneira a impulsionar habilidades pessoais que colaborem para com o perfil profissional.

Através da oficina Juventude e Trabalho, foi possível oportunizar conhecimentos acerca ao mundo do trabalho e as formalidades para registro em CTPS. A atividade realizada com os atendidos foi pautada na formação dos mesmos para a inserção no Mundo do Trabalho, alguns atendidos relataram que estavam com dificuldade de cadastrar no aplicativo Carteira Digital de Trabalho, e gostariam de auxílio. A partir da solicitação dos adolescentes, realizamos num primeiro momento o download do aplicativo da Carteira Digital de Trabalho e, após isso passo a passo para a formalização cadastral.

Por meio de roda de conversa e bate papo, os adolescentes foram mobilizado a refletir sobre o tema " Quem sou eu " contemplando o eu como um todo (escola, família, projeto de vida , saúde, sentimentos, sonhos e todos os aspectos pessoais), e num segundo momento a refletir sobre o Projeto de Vida e imaginar como estariam daqui 10 anos, quais são as perspectivas para o futuro. E para complementar a ação desenvolvida, os atendidos confeccionaram cartazes sobre o tema em questão, retratando o "EU", criando assim sua identidade através do processo do autoconhecimento.

Em outro momento, a Pedagoga apresentou slides e realizou orientações abordando com os seguintes questionamentos: "Alguém já tentou ou conhece alguém que buscou trabalhar e foi barrado por alguma situação constrangedora? Quem tem mais facilidade para arrumar um trabalho o homem ou a mulher, pessoas de pele clara ou pele morena? Os obstáculos apontados pelos atendidos, foram elencados no quadro da sala (preconceito, exigência de experiência profissional, dificuldade na comunicação, condições físicas da pessoa, opção sexual, religião, entre outros) e, foi proposto que se dividissem em grupos e através dos obstáculos que foram elencados, escolhessem um e fizessem uma proposta do que poderia ser feito para minimizar essas dificuldades. Ao final, cada grupo apresentou suas propostas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Janeiro/2023,tivemoscadastrados 98adolescentes no grupo.

FEVEREIRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, abordou o tema economia pessoal, que oportunizou aos atendidos que eles entendessem sobre economia e gastos pessoais.

Através de dinâmicas e rodas de conversa, mobilizamos os adolescentes para perceber-se, permitindo a reflexão e a expressão dos sentimentos referentes a sua própria pessoa.

Em parceria com a Secretária Municipal de Saúde os atendidos participaram de atividades de orientações e prevenção a saúde, para que pratiquem os cuidados necessários para a sua qualidade de vida. Estimulando o autocuidado.

No segundo momento, os adolescentes participaram da atividade " Roda da Vida", sendo esta uma ferramenta utilizada para enriquecer o processo de autoconhecimento e que auxilia no processo de análise e reflexão sobre as 8 saúdes e qual nível de satisfação de cada uma delas. Este exercício consiste em mapear as principais áreas da saúde auxiliando assim na promoção do autocuidado e fortalecer a qualidade de vida dos atendidos.

Por meio da oficina da Comunicação e Expressão, o facilitador orientou os atendidos utilizando vídeos e rodas de conversa dialogando sobre empatia, individualismo e comunicação não violenta, com objetivo de se comunicar com mais compaixão e empatia, apesar das diferenças de opinião, e sem julgamentos.

O facilitador através da oficina de Tecnologia Digital, abordou com os atendidos sobre o uso responsável de informações por meio de pesquisas virtuais,golpes na internet, situações de noticias falsas. Portanto, no decorrer do mês foi possível utilizar o laboratório da OSC para o desenvolvimento das pesquisas e os telefones celulares dos atendidos.

A oficina Juventude e Trabalho, por meio da atuação dos técnicos, pode conceituar o que é trabalho em equipe, e, transmitir dicas importantes para ser colocadas em prática na vida familiar, pessoal e profissional. Os adolescentes participaram também de dinâmicas de grupo.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Fevereiro/2023, tivemos cadastrados 105 adolescentes no grupo.

MARÇO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, possibilitou aos atendidos assistirem a uma reportagem a respeito do valor médio da cesta básica brasileira, e do valor de gastos com a infraestrutura familiar (água, luz, internet, planos de saúde e etc.), bem como valor real do combustível da taxa do dia e demais gastos.

Por meio de roda de conversa e dinâmica, as educadoras desenvolveram com os atendidos, ações voltadas para compreensão da vivência social de modo lúdico.

Os atendidos foram orientados a desenvolver um cartaz coletivo. Após a confecção do cartaz, os atendidos se uniram em pequenas turmas para finalizar o trabalho proposto. No primeiro momento os atendidos definiram o que utilizariam de material nos cartazes; Já no segundo momento, foi determinado o tempo para finalização em turmas, sendo estipulado e cronometrado para a efetivação da tarefa.

Em auditório os atendidos assistiram o filme "uma segunda chance para amar" - que narra a história de uma jovem que por se sentir improdutivo, esta levando uma vida desregrada, e ao encontrar explicações que vem do coração, do sentimento de empatia ela consegue ir melhorando suas relações.

A oficina de Comunicação e Expressão por meio da atuação do facilitador, explanou com os atendidos sobre Comunicação e Expressão, abordando a comunicação individual/massa e suas classificações, por meio de uma roda de conversa, onde dialogou sobre os problemas que os meios de comunicação podem causar a sociedade, bem como sobre a contribuição que fornecem a sociedade.

A facilitadora utilizou a comunicação simples e lúdica para a melhor compreensão do conteúdo e, após a orientação distribuiu folhas e canetas para registrarem seus conhecimentos respondendo algumas questões que foram expostas pela facilitadora. Dialogou com os adolescentes sobre a estrutura e a característica lingüística do gênero textual contido em balões, explicando os seus contornos e o que significam os diálogos, onomatopéias, quadro, vinheta e tirinhas, contidos nos GIBIS.

Por meio da oficina de tecnologia digital, o facilitador desenvolveu com os atendidos atividades com o objetivo de favorecer o conhecimento da tecnologia digital de forma clara, pois essa é uma nova modalidade de trabalho, e esta em ascensão, e teve um "boom" durante a Pandemia de Covid-19, já que as pessoas ficaram em casa e precisavam garantir o seu sustento. Portanto, foram trabalhados com os atendidos situações que envolvem: adaptação, autogestão, organização, aprender a aprender, criatividade, flexibilidade, motivação, habilidade de saber trabalhar sobre pressão e tipos de trabalho digitais.

A oficina Juventude e Trabalho, promoveu para os atendidos a sua participação em roda de conversa envolvendo o tema integração no mundo do trabalho, e as formas de inclusão em vagas de sistemas de aprendizagens. Vale salientar que a falta de vagas nas escolas do Município de Votuporanga para o período noturno ou somente em um único período, tem afetado a empregabilidade de adolescentes em sistemas de aprendizagens, após a implementação em massa do PEI (Programa de Ensino Integral).

Foi possível promover com as adolescentes explicações com relação a habilidades mais requeridas para os profissionais do século XXI, tais como: - Flexibilidades; - Inovações tecnológicas; - Comunicação assertiva; - Criatividade; - Trabalho em Equipe; - Foco e Determinação; - Apresentação de Resultados; - Liderança; - Organização; - Planejamento; - Controle.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Março/2023, tivemos cadastrados 99 adolescentes no grupo.

ABRIL/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos participaram de atividades planejadas por meio da oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, que teve por objetivo criar vínculos comunitários entre os atendidos.

Foi possível exibir o filme mãos talentosas - assunto/tema: determinação e superação /bullying, com o objetivo de mostrar a importância do apoio familiar, para a estruturação do pensamento, das crenças e da auto percepção durante a infância.

Em outro momento, possibilitamos aos atendidos valorização da imagem pessoal, onde dialogamos sobre o autocuidado com a apresentação para valorizar a sua imagem pessoal para o mundo do trabalho.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão orientou os atendidos no decorrer do mês abordando os

seguintes assuntos: Como se comportar e se comunicar na entrevista de emprego; Dinâmica de Grupos com Escuta Ativa com o objetivo de perceber a mensagem falada e expressão de maneira diferente expressa no rostos dos adolescentes do Grupo.

A oficina de Tecnologia Digital abordou com os atendidos sobre a importância da ética no mundo digital. O facilitador exibiu vídeos explicativos de autoria de Mario Sergio Cortella-Filosofo, abordando o que é ser ético no mundo digital e no trabalho. Também, foram exibidos vídeos de Mauricio de Sousa Produções e seu estúdio -MSP.

Foram realizadas atividades com orientação Audiovisual, para aprender a dublar com a tecnologia digital, com o objetivo de aprender como usar o aplicativo MadLipz que permite adicionar vozes em personagens ou cenas de filmes. Apresentar a dublagem de vídeos como uma ferramenta de produção criativa. A facilitadora observou a criatividade dos atendidos de todos os grupos, (uns com criatividade inibida e outros com criatividade desinibida), que é possível empregarem a técnica de dublagem com fins educacionais, fins de entretenimento, permitindo explorar de maneira eficaz o imenso manancial de recursos criativos do aplicativo Madlipz disponível online.

Por meio da Oficina Juventude e Trabalho, os atendidos refletiram sobre as diferentes formas de trabalho que podem ser desenvolvidas pelos adolescentes pensadas a partir da necessidade de formação, do desenvolvimento profissional, da participação social e do acesso ao lazer e à cultura. Para o desenvolvimento da atividade, a Pedagoga realizou um batepapo com os adolescentes, com o intuito de pensar nas leis que garantam o atendimento às suas demandas e preservam a sua integridade física e moral. Nesse sentido, foi apresentado a legislação do Programa de Aprendizagem.

Exibimos o vídeo "O vendedor de sonhos". Os adolescentes assistiram a exibição do filme, e no final, foi feita uma breve reflexão sobre os pontos principais observados no vídeo.

Em um outro momento, os adolescentes participaram de um projeto "Tribunal: Trabalho Formal X Trabalho Informal", promovendo assim um espaço aberto para diálogos, discussões e debates. O tema proposto oportunizou aos atendidos um momento de pesquisa para que os mesmos possam ter conhecimento esclarecedores sobre a temática, além de estimular os adolescentes, a refletirem por meio do diálogo, proporcionando a oportunidade de desenvolverem um olhar crítico sobre o tema abordado.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Abril/2023, tivemos cadastros 80 adolescentes no grupo.

MAIO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, realizou com os adolescentes diálogo sobre respeito e valorização da diversidade religiosa e, forma de comportamento nas instituições, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade.

Foi elaborado um mapa dos pontos principais do município de Votuporanga, com o objetivo de confeccionar o mapa da cidade com representação cartográfica, dos principais pontos de referência do Município. Num primeiro momento foi apresentando para os adolescentes o aplicativo disponibilizado pelo GOOGLE, aplicativo este que facilita a locomoção e reconhecimento dos principais pontos da cidade. Num segundo momento os atendidos confeccionaram o mapa dos pontos principais de Votuporanga, por intermédio de elementos como título, legenda, orientação, informações importantes e apresentação dos percursos principais que os adolescentes podem percorrer para chegar ao Centro da cidade saindo da Instituição. O mapa será exposto em sala de atividades como forma de comunicação e compartilhar informações para os demais atendidos.

Através da oficina de Comunicação e Expressão o facilitador por meio da realização de seminário dialogou sobre os três tipos da escuta ativa, escuta perspicaz; escuta organizativa; escuta avaliadora.

Dando continuidade a atividade, foram apresentados e dialogados os seguintes assuntos: Os dois tipos de escuta passiva: Escuta apreciativa; Escuta empática, com espaços para sanar dúvidas dos atendidos.

O facilitador da oficina Tecnologia Digital, realizou com os atendidos ações com pesquisas no Google com o uso do 3D, com o objetivo de conhecer a realidade virtual em 3D e usar quando precisar.

Em outra ocasião, foi explanado sobre a inteligência artificial (IA), com o objetivo de compreensão para que os adolescentes consigam usar a tecnologia de forma responsável e eficaz. Na oficina a facilitadora decidiu explorar o que a

IA poderia significar para o futuro da educação.

Sequenciando as ações com o Grupo, a oficina Juventude e Trabalho, proporcionou aos adolescentes a elaboração e criarem um documento pessoal digitalizado, contendo informações relevantes para a conquista de uma oportunidade de conquista por uma vaga de trabalho.

Os atendidos participaram de atividades que promoveram diversas habilidades para o mundo do trabalho, propiciando assim o desenvolvimento da autonomia e protagonismo juvenil. Realizamos dinâmica de Grupo: "A construção de um boneco", a atividade iniciou com a divisão em turmas em grupos de trabalhos, entretanto cada grupo recebeu uma missão de desenhar uma parte do corpo (cabeça, cabelo, olho direito e esquerdo, sobrancelha direita e esquerda, nariz, boca, orelha direita e esquerda, pescoço, tronco, braço e ante- braço direito e esquerdo, mão direita e esquerda, perna-coxa direita e esquerda e pé direito e esquerdo), cada grupo recebeu uma pedaço de papel pardo com a devida parte do corpo a ser ilustrada e colorida, porém o grupo foi orientado a não conversar com os demais grupo não poderia haver a comunicação entre os colegas. Quando esta etapa for concluída, a técnica solicitou que cada grupo levante e fixe a parte do corpo no mural da sala, para assim formamos o nosso boneco. Ao término da atividade realizamos uma breve reflexão: - Como ficou o nosso boneco; - As partes se integram? São Harmônicas? - Por que se obteve tal resultado; - A auto-imagem corporal é a mesma, igual para todas as pessoas? - O que significou para vocês essa experiência? Os atendidos apresentaram que para a atividade ser realizada com eficiência é necessário a comunicação e o trabalho em equipe entre todos os amigos do grupo, pois assim o boneco poderia ter ficado harmônico. Obs: o boneco ficou disforme. a complementar a atividade realizada, os atendidos participaram de um momento de relaxamento, muitos deles estão apresentando um certo cansaço devido a rotina da semana ser desgastante, muitos adolescentes tem várias responsabilidades além da rotina escolar. Sendo assim, realizamos a atividade "Viagem interior", no primeiro momento solicitei para que os adolescentes se acomodassem na carteira de maneira confortável, e sentir a música que estava tocando com sons de natureza e chuva. Em seguida a técnica fez uma breve leitura de uma mensagem levando os adolescente ao processo de auto conhecimento e percepção de si mesmo, pois no relaxamento os adolescentes foram sentido todas as partes do seu corpo a partir de movimentos leves.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Maio/2023 estavam cadastrados 99 adolescentes no grupo.

JUNHO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, realizou com os atendidos uma atividade de reflexão da sociedade sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir as crianças e adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar.

Com o objetivo de promover a cidadania através da documentação digital pessoal. A orientadora através do site do gov. com - auxiliou os atendidos, a obterem os documentos digitais básicos. Para a cidadania de um brasileiro, como RG, CPF e CTPS, através do uso de aplicativo, criaram emails e baixaram o aplicativo para obtenção dos mesmos.

Foi exibido para os atendidos o filme "O presente", com o objetivo de resgatar valores humanos/pessoal.

Em outro momento as educadoras desenvolveram o fechamento do ciclo de atividades do primeiro semestre. Os atendidos participaram de uma atividade organizada pelos técnicos envolvidos nas ações do SCFV, como forma de fortalecer os vínculos entre os atendidos, por meio da convivência e interação, e promover a conclusão do ciclo de ações do primeiro semestre.

No salão da OSC, os atendidos tiveram a oportunidade de aprender sobre a Roça, pois é através do árduo trabalho na lavoura que muitas pessoas mantêm o sustento de suas famílias. Conheceram as tarefas de plantio de frutas e legumes, cultivo da colheita, e outros. Na ocasião, foi exposto em ambientes divididos com exposição de: plantio de alimentos, recolhimento de ovos de galinha, fogão a lenha, poço para retirada de água, contato com a natureza e, outras iguarias do campo/lavoura. Os atendidos no final, realizaram apresentações com danças e músicas cultural. Foi servido para os atendidos na interação: cachorro quente, refrigerante, doces diversos, bolos, frutas, pipoca e algodão doce.

Através da oficina de Comunicação e Expressão, o facilitador orientou os atendidos falando sobre a linguagem corporal, como uma habilidade difícil de fazer uma leitura. Embora cada pessoa use a comunicação não verbal de maneira diferente, há várias dicas comuns a serem prestadas, que informam sobre os sentimentos, intenções, motivações e muito mais de uma pessoa. Dando continuidade a oficina, a facilitadora solicitou que os atendidos dividem-se em grupos,

entregou aos grupos revistas parapesquisa a ser feita sobre comunicação não verbal, a fim de melhorar as formas que os atendidos têm de se comunicarem em seu dia a dia, corrigindo possíveis erros de pronúncias e até mesmo de escrita. A oficina Tecnologia Digital por meio da atuação do facilitador discutiu com os atendidos, o impacto dos meios de comunicação na vida cotidiana. Em outros encontros, apresentou o que é Telegrafo, Código Morse, trazendo conhecimento e informações sobre os assuntos em questão, com o objetivo de mostrar o que existia na vida antes da nova era tecnologia, como eram os meios de comunicação antigamente.

Por meio da Oficina Juventude e Trabalho, foi desenvolvido com os atendidos atividades voltadas para aprimorar as habilidades técnicas para inserção dos adolescentes no mundo do trabalho.

Com o intuito de aprimorar as habilidades técnicas dos atendidos, e promover a capacitação dos mesmos para entrada e permanência do Mundo do Trabalho Formal, iniciamos as atividades de formação em Rotinas Administrativas.

Iniciando a formação profissional em Rotinas Administrativas, dialogamos sobre assuntos correlatos a entrada ao Mundo do trabalho tais como: A importância de seguirmos normas e regulamentos; - Marketing Pessoal. Seguindo na parte específica da formação, dialogamos sobre: Breve Histórico do trabalho, antes e após a Revolução Industrial (métodos e técnicas); As atividades do setor Departamento Pessoal; duração do trabalho; intervalo para repouso; férias (período aquisitivo, concessivo e proporcional); 13ºsalário; PIS/PASEP; atestado médico; declaração médica e CAT. Todos os tópicos foram abordados de maneira informativa os responsáveis sobre seus direitos enquanto trabalhador celetista, pois muitos desconhecem o direito ao recebimento do PIS. Vale ressaltar, que as ações realizadas, tem como objetivo, preparar os adolescentes e conquistarem suas oportunidades no mundo do trabalho de maneira igualitária, pois algumas vagas de trabalhos são concedidas para adolescentes que possuem cursos de qualificação profissional.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Junho 2023 estavam cadastrados 111 adolescentes no grupo.

JULHO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos participaram das atividades planejadas, oferecidas pela oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, que proporcionou participar das seguintes ações: exibição do filme " Um senhor estagiário", que teve por objetivo proporcionar momento de entretenimento e, apresentar diversas lições que podem ser aplicadas na vida pessoal e profissional.

Foi possível dialogarmos sobre empatia e cidadania, com o objetivo de levar os atendidos a terem iniciativas voltadas para o voluntariado, para que possam ajudar as pessoas em suas necessidades, para que possam exercer a atividade de voluntariado em vários lugares: Escolas, Organizações não governamentais (ONGs), Comunidades na própria rua e com diversos fins, como ações sociais e ambientais.

A oficina Comunicação e Expressão, realizou orientações feitas pelo facilitador, que dialogou com os atendidos sobre: escuta ativa, classificações dos meios de comunicação social-escritos, sonoros, audiovisuais, multimídias e hipermídia, com o objetivo de estimular os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa.

Através da oficina de Tecnologia Digital, o facilitador transmitiu conhecimentos para os atendidos abordando o aprendizado da internet para outros entretenimentos sadios, roda de conversa e atividade prática com pesquisa virtual, com o objetivo de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

Por meio da oficina Juventude e Trabalho, os adolescentes participaram da sequência da formação de rotinas administrativas, sendo possível, dialogamos com os adolescentes sobre FGTS, Folha de Pagamento, INSS (2023) e IRPF (2023). Como forma de complementar as ações realizadas, os adolescentes receberam uma calculadora para realizar cálculos básicos de folha de pagamento. Todos os tópicos foram abordados de maneira informativa, com o intuito de apresentar aos adolescentes seus direitos enquanto trabalhador. Vale ressaltar, que as ações realizadas tem como objetivo, preparar os adolescentes a conquistarem suas oportunidades no mundo do trabalho de maneira igualitária, pois algumas vagas de trabalhos são concedidas para adolescentes que possuem cursos de qualificação profissional. Sequenciando as atividades básicas "Rotinas Administrativas", os atendidos foram orientados referente aos direitos trabalhistas de acordo com os artigos 457-467 da CLT, referente a remuneração do trabalho e as principais parcelas,

sendo assim, dialogamos sobre : Salário; Adicionais; Abonos; Gratificações; Prêmios ou Comissões. Encerrando as ações da formação básica, dialogamos sobre Rescisão Contratual e as modalidades de desligamento (Por iniciativa do empregador/ sem justa causa/por justa causa/por iniciativa do empregador) e os direitos do colaborador para receber as verbas rescisórias. Ressaltamos aos atendidos, que o Sindicato é de extrema importância, pois eles são organizações que representa os interesses dos trabalhadores, para análise da relação contratual entre empregado e empregador.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Julho/2023 tivemos cadastrados 100 adolescentes no grupo.

AGOSTO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, realizou com os atendidos ações planejadas pela equipe técnica de referencia do Grupo, sendo possível orienta-los sobre Habilidades Interpessoais, o que é, e os tipos e exemplos que diferentemente das habilidades técnicas ou "difíceis", as habilidades interpessoais são habilidades "fáceis" que são facilmente transferíveis entre setores e posições.

Em outro momento, os adolescentes dissertaram sobre o que é ser um cidadão de maneira individual e que o mesmo possa expressar o entendimento sobre seu exercício atual de cidadania e o cidadão que queira se tornar. Para a realização da atividade foi necessário utilizar folhas de sulfite e canetas.

Os atendidos foram orientados a exercitar a memorização de seus documentos pessoais de porte, como o RG e o CPF, com o exercício estipulado em declaração pessoal de informações- constando - nome, RG, CPF, endereço completo e nome de mãe, para que os adolescentes possam desenvolver suas habilidades a fim de, poder informar seus dados quando solicitado. A orientadora também exemplificou quais são os documentos de porte e quais são os documentos de posse (aqueles que guardamos com muito cuidado dentro de uma pasta e, quando solicitado esta guardado e de fácil acesso).

Transmitimos conhecimento sobre forma de escritas para documentos oficiais, tais como: ofício, requerimento, informativos, relatórios e outros, com a explanação eles, compreenderam sobre a importância destes documentos para o mundo do trabalho.

Dialogamos sobre o Código de Defesa do Consumidor, com o objetivo de oportunizar conhecimento do direito e dever enquanto consumidor. Com o intuito de complementar as atividades da formação em Atendimento ao Cliente com os atendidos do SCFV, os atendidos receberam os advogados(Dr^a Elizânia Efigênia Silva e Dr^o Ricardo Rodrigues Primo) inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil - 66^a Subseção de Votuporanga. Os mesmos dialogaram com os atendidos sobre o Código de Defesa do Consumidor.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão, dialogou com os atendidos as habilidades interpessoais para ajudá-los na comunicação durante o processo de entrevista de emprego. Em outro momento, os atendidos dialogaram com o facilitador sobre os seguintes assuntos: 1.Qual sua melhor habilidade? 2. O que quer dizer "Relacionamento interpessoal positivo"? 3. Descreva 3 defeitos seus: 4.Descreva 3 qualidades suas: 5.O que estou fazendo no C.S.V ? 6. Por que estou matriculado no C.S.V ? Como conclusão da ação desenvolvida os adolescentes sob a orientação da facilitadora, criaram um mural contendo as perguntas que dialogaram durante os encontros da oficina.

Por meio da Tecnologia Digital, o facilitador trabalhou com os atendidos os seguintes conteúdos: Saber o básico do teclado do computador e notebook, com o objetivo de conhecer os teclados do computador e do notebook.

Dando continuidade as atividades, o facilitador usou como ferramenta de exibição para esta oficina o vídeo da plataforma YOUTUBE: Informática Descomplicada - Prof. Jan Souza. "Domine o Teclado do Computador - parte 1" e "Domine o Teclado do Computador - parte 2".

Foi possível apresentar o que é o pacote office? Com o objetivo dos adolescentes aprender as funções de cada programa do pacote.

Com relação a oficina Juventude e Trabalho, os atendidos promovemos a capacitação dos mesmos para entrada e permanência do Mundo do Trabalho Formal, seqüenciando as atividades da formação em Rotinas Administrativas, ação planejada pela equipe técnica, que propiciou atividades correlacionadas a rotina de um ambiente de trabalho na área administrativa e com atendimento ao cliente.

Para complementar a ação desenvolvida realizamos uma orientação referente as garantias e benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), pois muitos adolescentes não compreende a importância do recolhimento mensal da seguridade social através do desconto em folha de pagamento, e a consequência futura quando não há

contribuição. Salientamos que todas as atividades formais, inclusive a modalidade de Aprendiz, é realizado o recolhimento do INSS, e que as atividades informais não há contribuição gerando consequências futura para o acesso aos benefícios e aposentadoria.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Agosto/2023, tivemos cadastrados 106 adolescentes no grupo.

SETEMBRO/2023

Realizamos com os atendidos ações através das atividades proporcionadas pelas oficinas com a atuação da equipe técnica de referência do Grupo. A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, propiciaram aos atendidos novos conhecimento e aprendizado. Foi possível neste mês desenvolver as seguintes atividades por meio da atuação dos profissionais de referência do Grupo: Os adolescentes assistiram ao filme “divertida-mente”, assim eles puderem compreender que oscilações de humor nos nossos dias podem acontecer, porém é necessário entender suas emoções para que consigam lidar com frustrações e outras adversidades.

Em outro momento, o grupo realizou uma atividade onde avaliaram sua relação com vários grupos de pessoas, classificando em: Relação fraca; Relação normal; Relação forte; Relação conflituosa. Seguido de três perguntas: Quais os impactos negativos das relações fracas e conflituosas? O que você pode fazer para fortalecer essas relações? E quais os pontos positivos das relações normais e fortes? Para finalizar o tema, todos compartilharam suas colocações, a Educadora destacava os pontos importantes e refletivos, como a importância de ter uma boa relação com todos os grupos de pessoas, aprendendo a ouvir e a se comunicar e a aceitar as diferentes opiniões. Já no segundo momento a Educadora realizou uma apresentação de slides para explicar o que significa e a importância da Campanha: Setembro Verde - Mês oficial da luta pela inclusão social da pessoa com deficiência. A data foi estabelecida pela Lei 11.133, de 14 de julho de 2005 e visa conscientizar a população sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência em suas rotinas diárias.

Por meio de uma roda de conversa com os atendidos, foi explanado os tipos de deficiência bem como a importância da empatia e formas de inclusão, o intuito de levar ao conhecimento, bem como capacitar- lós a serem agentes de informações e transformações.

A oficina Comunicação e Expressão promoveu atividades de orientações, com rodas de conversa e dinâmicas, promovidas pelo facilitador. Portanto, os adolescentes obtiveram conhecimento para uma melhor compreensão do processo de comunicação. O facilitador orientou os atendidos a procurar fazer uma relação entre “O que é um Projeto de Vida” e os desejos dos mesmos. Distribuiu folhas de sulfite e canetas para o desenvolvimento da atividade, e solicitou para que fizessem um barco de papel, e escrevessem os seus desejos e objetivos para o presente e futuro.

Em outro momento, foi realizada uma dinâmica cujo tema era solução de problemas, com o objetivo de desenvolver a paciência e competência para resolver problemas, pois terão que resolver esses problemas sozinhos, com estratégias de comunicação assertiva, expressão calma e não violenta.

Através da oficina de Tecnologia Digital, os adolescentes aprenderam a utilizar a ferramenta Power Point, com o objetivo de conhecer o Pacote Office da Microsoft, e aprender as funções de cada programa do pacote. Nesta atividade o facilitador apresentou a ferramenta Power Point, foi apresentado no data show com orientação de como baixar, instalar e utilizar a ferramenta no celular.

Como forma de assimilar o conhecimento sobre o Power Point, o facilitador organizou um seminário para que os atendidos apresentassem os temas propostos utilizando os recursos da ferramenta Power point.

Já a oficina Juventude e Trabalho, transmitiu aos atendidos noções sobre o que é um documento oficial. Os atendidos juntamente com a orientadora exploraram as formas de textos técnicos para a escrita e elaboração de documentos oficiais, tais como: ofício, requerimento, informativos, relatórios e etc.. Com a explanação eles, compreenderam sobre a importância destes documentos para o mundo do trabalho.

A Pedagoga promoveu uma discussão sobre a importância da educação, o que é trabalho e qualidade de vida, com os adolescentes do grupo. Os adolescentes também participaram de orientações correlatas a sua formação profissional da área de Atendimento ao Cliente, a atividade proposta e vai de encontro aos anseios dos atendidos de conquistarem sua autonomia no mundo do trabalho formal.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Setembro/2023, tivemos cadastrados 105 adolescentes no grupo.

OUTUBRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, orientou os atendidos dialogando a respeito de comportamento social, regras sociais de convivência, normas e etiquetas.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão, desenvolveu com os atendidos práticas de leituras em voz alta, a flexibilidade cognitiva, a percepção, a linguagem, a criatividade e o pensamento lógico. O objetivo da atividade consistiu em desenvolver a capacidade dos adolescentes de se expressar através de gestos e expressões faciais.

A oficina abordou com os atendidos a comunicação e expressão não verbal. A facilitadora iniciou as atividades com uma discussão sobre a importância da comunicação não verbal e da expressão facial, explicou porque a mímica é uma habilidade útil na comunicação.

Foi realizada uma avaliação individual com os atendidos contendo as seguintes perguntas: Você se comunica? Para isso, foi utilizada folhas de sulfite para impressão da avaliação. O objetivo consistiu em analisar as respostas dos atendidos sobre como eles se avaliam no processo de comunicação.

Por meio da oficina de Tecnologia Digital, o facilitador abordou com os atendidos as funções da ferramenta do Power Point e os Programas versáteis do Pacote Office. Também, falou a respeito das tecnologias que estão mudando o mundo, dando o exemplo dos Drones, com o objetivo de entender como os aparelhos podem impactar o mundo do trabalho, fazendo parte do preparo para o futuro.

A oficina Juventude e Trabalho, abordou com os atendidos orientações, dinâmicas e rodas de conversas. Através da atividade, foi possível explorar os aspectos do mundo do trabalho, fazendo com que os jovens entrassem em contato com seus desejos, discutindo suas possibilidades, sonhos e os meios para realizá-los. Os atendidos, foram orientados em relação a modos e tratamento no mundo do trabalho sobre regras de convivência em vida social. Foi seqüenciando a capacitação com os atendidos abordando o tema atendimento ao cliente.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Outubro/2023 tivemos cadastrados 105 adolescentes no grupo.

NOVEMBRO/2023

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, abordou com os atendidos o tema Segurança Pública. A ação foi realizada em visita a Câmara Municipal. Os adolescentes foram convidados para participarem da cerimônia de posse dos CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) das regiões Centro e Sul de Votuporanga que ocorreu na Câmara Municipal.

Através dos encontros, foi possível promovermos uma ação interativa entre os atendidos, com o objetivo de fortalecer os vínculos de convivência dos atendidos no grupo. Portanto, os adolescentes participaram de atividades que foram planejadas pela equipe técnica, como forma de promover resolução de tarefas e desafios, estimulando a capacidade e valorização do trabalho em equipe.

O facilitador da oficina de Comunicação e Expressão dialogou com os atendidos falando a respeito da importância da análise auditiva na compreensão da música, para desenvolver a prática de analisar o contexto, da mensagem que a música quer passar. Foi promovida a discussão sobre as observações feitas, destacando as diferenças e semelhanças percebidas pelos atendidos e salientando a interpretação emocional da música, conseguindo assimilar o processo de comunicação através da música.

Realizou dinâmicas de grupos para trabalhar a comunicação descritiva clara e simples.

A oficina de Tecnologia Digital abordou com os atendidos os conhecimentos de informática básica, com o objetivo de ensinar os atendidos as práticas adequadas para uso das ferramentas do mundo da informática. O facilitador perguntou aos adolescentes sobre conhecimentos e as dificuldades com a tecnologia da informática, e os auxiliou na prática sobre o uso das ferramentas do pacote Office da Microsoft para o desenvolvimento de ações pessoais, escolares e profissionais. Insta salientar, que essa atividade foi estendida em outros encontros.

Enfatizou com os atendidos o fato de como as tecnologias já estão mudando o mundo, pois ela vem trazendo inovação para a vida das pessoas e para o mundo do trabalho, por meio de objetos, máquinas, aparelhos que surgiram para facilitar a vida nos lares, comércio, hospitais, restaurantes e, até mesmo no trânsito na rua, levando as pessoas a terem contato com uma nova era digital.

A oficina Juventude e Trabalho trabalhou com os adolescentes do grupo, o assunto lei do aprendiz. Para isso houve a complementação da fala do orientador com o vídeo "contrato de aprendizagem | requisitos | direitos | deveres do aprendiz- "(acesso you tube- no dia 07/11/2023 às 11.00)". Foi feita uma atividade de resgate: pesquisa e criação de cartaz em grupo - correlacionada a lei do aprendiz.

Foi abordado com os adolescentes à importância da conscientização e maior valorização do ser humano no início do século XX, onde as organizações passaram a ser consideradas como um conjunto de seres humanos que carecem de motivação, incentivos e estímulos para produzirem. Por meio de slides e vídeos foram demonstrados quais os tipos de Relação Humana e seus objetivos. Também destacamos as habilidades intrapessoais e interpessoais e para finalizar, foi ressaltado a importância da comunicação para as relações humanas no mundo do trabalho.

O agendamento com os pais/responsáveis dos adolescentes inclusos no Grupo, junto com as Unidades dos CRAS, para processo de inclusão no Cadúnico, em consequência da delonga no agendamento/ atendimento para inclusão, pois às datas ficaram agendadas para o mês de Dezembro/2023 e Janeiro/2024, o que dificultou informar o Número de Nis, nas listas de inclusão e frequência dos atendidos no Grupo, bem como não possibilitou processo de triagem para inclusão no Grupo de alguns adolescentes no mês de Novembro, sendo necessário agendarmos a acolhida/triagem somente para as o mês de Dezembro/2023.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Novembro/2023, tivemos cadastrados 77 adolescentes no grupo;

DEZEMBRO/2023

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, possibilitou aos atendidos conhecimento da história e a importância da entidade para o município de Votuporanga. Em sala de atividades e através de inclusão digital, os atendidos tiveram acesso ao site informativo da entidade, onde realizaram pesquisas sobre a história da entidade obtendo conhecimento sobre as ações ofertadas ao público.

Os atendidos participaram de um momento de integração, realizado com todas as crianças e adolescentes, inclusas nos Grupos do SCFV. Na ocasião, realizamos a conclusão dos ciclos de atividades que foram ofertadas, por meio das oficinas planejadas no ano de 2023, pelos profissionais que compõem as equipes de referência dos grupos, que durante o ano se dedicaram em suas ações, proporcionando troca de experiências, fortaleceu o respeito e a empatia entre todos.

Após a realização da atividade, foi servido para os atendidos um lanche diferenciado (hambúrguer com batata frita, acompanhado de refrigerante e bolo confeccionado sabor dois amores). No encerramento, foi entregue um panetone para cada dos atendidos, com o intuito de que possam saborear com seus familiares.

Por meio da oficina de Comunicação e Expressão, o facilitador trabalhou os três tipos de escuta ativa, com o objetivo de compreender o conteúdo e sanar dúvidas, diante de uma escuta perspicaz.

Já a tecnologia digital proporcionou aos atendidos entender com os aparelhos tecnológicos podem impactar no mundo do trabalho. Os atendidos participaram de atividade exercendo pesquisas, porém alguns pediram folhas de sulfite e canetas para registrar, como forma de registrar os conteúdos pesquisados.

Através da oficina Juventude e Trabalho, as ações proporcionaram aos atendidos o domínio das tecnologias e ferramentas de trabalho utilizadas pelas empresas através dos aplicativos de Editores de Textos. Na oportunidade os atendidos digitaram textos no Word, formataram utilizando as ferramentas do mesmo seguindo as orientações da Educadora. Complementando a ação, os atendidos foram orientados sobre o e-mail e sua principal utilidade no Mundo do trabalho, e em seguida os adolescentes encaminharam o e-mail utilizando as ferramentas de anexo e escrita padrão de e-mail empresarial. Insta salientar que as ações promovem os acessos das tecnologias utilizadas no Mundo do trabalho, auxiliando o desenvolvimento e promoção da educação digital, norteando os atendidos a utilizarem as tecnologias de acordo com suas necessidades individuais.

Os atendidos participaram de várias atividades com o intuito de apresentar aos mesmos ferramentas do computador utilizadas no Mundo do Trabalho. Os recursos tecnológicos contribuíram para que os atendidos, estreitem suas relações com a tecnologia, inserindo os mesmos ao contexto da modernidade, democratizando o acesso ao mundo digital sendo esta, uma forma de contribuir na sua formação para o exercício da cidadania em uma sociedade globalizada.

As atividades foram realizadas no laboratório de informática, utilizando as ferramentas principais tais como: editor de textos, e-mail e acesso os sites de pesquisa.

Devido aos agendamentos no CRAS para processo de inclusão no Cadúnico, estamos fazendo a inclusão dos novos atendidos, conforme a realização dos cadastros. Portanto, não foi possível atendermos a meta pactuada. No mês de Dezembro, inicia o período de férias escolares, e também, é considerado um mês festivo. Entretanto, alguns atendidos não mantiveram presença satisfatória nas atividades, pelo fato de estarem se sentido cansados e, devido ao calor excessivo que fez durante o mês, desmotivando-os a saírem de seus lares, para freqüentar as atividades do Grupo.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Dezembro/2023 tivemos cadastrados 80 adolescentes no grupo.

4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2023

GRUPO BEM VIVER:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas ediálogos, abordaremos temas que possibilite ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. No grupo de crianças, utilizaremos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional com enfoque na higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalharemos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além de temas citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo. Saber parar, pensar, respirar e raciocinar várias vezes até que isso se torne uma rotina, que o indivíduo comece a trabalhar seu cérebro, continuamente, a ponto de resolver situações de conflito com maior facilidade.

2 - Oficina de Cidadania: serão abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivaremos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. A cidadania é centrada no respeito a valores socialmente acordados. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer. Ainda nesta oficina, desenvolveremos atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, alimentação saudável e economia solidária, entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental.

Também, abordaremos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordaremos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil.

Os atendidos serão estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, teremos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir. Tendo como intuito, oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

A ludicidade ajuda a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando ideias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal,

reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade.

Utilizaremos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, tecido, TNT, bexigas, entre outros, através da prática de atividade diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros.

4 - Oficina Esportiva: Esta oficina acontece em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga/Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de vôlei, judô, capoeira e futsal, com a disponibilização de profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver as atividades.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, serão oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo.

Levar os atendidos a saber a importância de ter respeito e empatia pelo mundo e pelas pessoas que o cercam, entender que todos temos os mesmos direitos e deveres, que no mundo, todos fazem parte de uma coletividade e ter autoconhecimento para melhor lidar com o próximo. Saber parar, pensar, respirar e raciocinar várias vezes até que isso se torne uma rotina, que o indivíduo comece a trabalhar seu cérebro, continuamente, a ponto de resolver situações de conflito com maior facilidade.

A oficina irá propiciar aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2023
GRUPO BEM VIVER I

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Crianças e adolescentes mais ativos e participativos na elaboração e execução das ações, o que contribui para o processo de identificação da identidade, empoderamento e pertencimento.	Possibilitou as crianças e adolescentes um espaço de troca de experiências e de escuta, proporcionando ao grupo, aprofundar o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, enfim, o que cada um pensa.	Neste ano, realizamos em média 146 Oficinas de Desenvolvimento Pessoal e Social. Mantivemos o número de 149 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 99 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Grupo; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais conscientes e informados sobre seus direitos e deveres de cidadão.	Crianças e adolescentes incentivados para o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos, além de, auxiliar o desenvolvimento da consciência ambiental.	Neste ano, realizamos em média 188 Oficinas de Cidadania. Mantivemos o número de 149 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 99 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos;



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

		escolares.	7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais cientes sobre o funcionamento do corpo humano de maneira geral estimulados a superar o egocentrismo e/ou individualismo, desenvolvendo o senso crítico, o caráter emancipatório, visando a qualidade de vida.	A Oficina Lúdica Recreativa proporcionou melhor desenvolvimento nos aspectos emocionais, o autoconhecimento, autocontrole e aceitação das diferenças, respeitando as limitações próprias e do outro.	Neste ano, realizamos em média 101 Oficinas Recrear. Mantivemos o número de 149 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 99 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais estimulados para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades.	A Oficina Esportiva proporcionou o desenvolvimento de habilidades, mantendo os atendidos afastados de situações de risco pessoal e social, melhorando a qualidade de vida.	Neste ano, realizamos em média 147 Oficinas Esportivas. Mantivemos o número de 149 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 99 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais desinibidos para se expressarem e trabalhar sentimentos e emoções, exercitando o senso de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão, trabalhando a flexibilidade à aceitação de diferenças.	A Oficina Ritmo e Vida oportunizou o estímulo ao autoconhecimento corporal, o lado sensorial, despertando e trabalhando sentimentos e emoções, e o desenvolvimento de habilidades artísticas e, naqueles tímidos, a superação de dificuldades de se expressar.	Neste ano, realizamos em média 100 Oficinas Ritmo e Vida. Mantivemos o número de 149 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 99 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;

GRUPO ABRINDO CAMINHOS:

1- Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e

oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discursivas a respeito dos seguintes assuntos: o que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida, política, entre outros temas pertinentes que cabem serem trabalhados nesta oficina.

2- Oficina Juventude e Trabalho: A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitou conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

3- Oficina Comunicação e Expressão: A oficina abordou com os atendidos a Comunicação oral, escrita e visual; Linguagem escrita e comportamental; Comunicação para a solução de problemas por meio da mediação e comunicação não violenta; Habilidades interpessoais. O objetivo da oficina esteve direcionado para a capacidade de comunicar-se com diferentes tipos de público, bem como as diferentes formas de comunicação verbal e não verbal estimulando os adolescentes a falar em público; Compreender e produzir meios de comunicação clara e efetiva, para expressar suas ideias e opiniões de forma oral e escrita, aprimorando sua capacidade comunicativa, além de domínio e ação frente a uma câmera e utilização de um microfone.

4- Oficina Tecnologia Digital: A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitou identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciou condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida.

As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolveu tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. Focamos as ações, para a qualidade dos conteúdos acessados e no equilíbrio entre o mundo virtual e o mundo real. O objetivo da oficina favoreceu no conhecimento da tecnologia digital de forma clara, pois essa é uma nova modalidade de trabalho, e esta em ascensão, e teve um “boom” durante a Pandemia de Covid-19, já que as pessoas ficaram em casa e precisavam garantir o seu sustento. Para muitas pessoas a solução foi migrar o trabalho para internet dentro de suas próprias casas (home Office). Portanto, foram trabalhados: adaptação, autogestão, organização, aprender a aprender, criatividade, flexibilidade, motivação, habilidade de saber trabalhar sobre pressão, tipos de trabalho digitais, redes sociais, pacotes office e ferramentas tecnológicas.

5- Avaliação e Monitoramento: O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, relatórios de atendimento, fotos, levantamentos das necessidades, oportunizando aos nossos usuários o direito de participação, através da escuta e sugestões.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2023
GRUPO ABRINDO CAMINHOS

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida	Adolescentes conscientes sobre a importância do exercício da cidadania para a busca da melhor qualidade de vida.	Neste ano, realizamos em média 88 Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida. Mantivemos o número de 278 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 90 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

		escolares.	adolescentes. 8-Registro fotográfico
Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;	Possibilitou a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciou sua formação cidadã;	Oficina 80 Tecnologia Digital Neste ano, realizamos em média Oficinas de Tecnologia Digital. Mantivemos o número de 278 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 90 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Adolescentes preparados para a busca da sua formação profissional.	Possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Neste ano, realizamos em média 88 Oficinas de Juventude e Trabalho. Mantivemos o número de 278 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 90 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Ampliação do conhecimento dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Capacidade de se comunicar com as pessoas/diversos tipos de públicos, rompendo com as barreiras da inibição.	Neste ano, realizamos em média 80 Oficinas de Comunicação e Expressão. Mantivemos o número de 278 adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média de 90 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Fortalecimento dos vínculos familiares	Envolvimento das famílias nas atividades do Grupo e da Rede Socio-Assistencial.	Realizamos orientações com as famílias dos atendidos e encaminhamos para os Cras do município para acesso aos direitos sociais.	1- Registro de presença dos pais/responsáveis; 2- Registro fotográfico; 3- Registro de relatórios de atendimento familiar; 4- Visitas domiciliares; 5- Registros de encaminhamentos para a rede sócio assistencial e demais



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

			órgãos.
--	--	--	---------